

A MELHOR FRANCESINHA EM FORNO A LENHA DO NORTE!

252 866 277
912 482 819
 contactos

Nacional 204
 n.º 336 - Avidos
 V.N. de Famalicão
 (junto ao calçote dos católicos)

Satierf **OURO | JOIAS PRATA**
 ourivesaria feira do ouro, lda.
 Desde 1977 **CURIOSIDADES CONsertOS**

COMPRA E VENDA DE OURO USADO
Avaliações ao domicílio

facebook.com/Ourivesaria.satierf

Rua Alves Roçadas, nº 14 4760-118 VN Famalicão
 Tel: 252 372 350 | 935 160 087

SERRALHARIA DE QUEIRÃO

- TODO TIPO DE TRABALHO EM FERRO
- GRADEAMENTOS E PORTÕES EM AÇO INOX
- PORTÕES SECCIONADOS E AUTOMATISMOS
- ESTRUTURAS METÁLICAS

GAVIÃO - VILA NOVA DE FAMALICÃO
 TEL/FAX 252 316 217 | TELEM. 966 918 350/1
serralheria.queirao@hotmail.com

“Famalicão Made IN”, dois anos depois: 1128 postos de trabalho, 87 novas empresas

colibri
 MADE IN

Paulo Cunha reclama novas competências no Dia da Cidade
 Pág. 4

CHMA: utentes queixam-se da demora no atendimento na Consulta Externa
 Págs. 9

Candidato da CDU em entrevista: CDU no executivo é objetivo de Domingos Sousa
 Págs. 12 e 13

ostrês porquinhos
DE 11/07 ATÉ 24/07

PERNINHA DE PERÚ 1.99€/kg	MOELAS CONGELADAS 1.95€/kg	BIFE NOVILHO 7.99€/kg
COELHO 4.49€/kg	COSTELETA DE PORCO 3.99€/kg	CARNE ALENTEJANA 2.99€/kg

Delães (Junto ao Centro de Saúde) | Novais (No supermercado Repentino) | TLF.: 252 905 308 | TLM.: 966 660 902

CHURRASQUEIRA do António RESTAURANTE
TAKE-AWAY

Terça-feira - Tranches de pescada c/ molho marisco
 Picanha grelhada c/ ananás

Quarta e Sábado - Arroz de Pato à Antiga
 Feijoada à moda do Porto

Quinta-feira - Polvinho assado no forno
 Vitela estufada c/ ervilhas e puré

Sexta-feira - Bacalhau com Natas ou à Brás
 Arroz Pica no Chão

Domingo - Bacalhau à Zé do Pipo | Cabritinho assado c/ arroz de forno

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | TLF.: 252 319 129 | TLM.: 913 840 977

LAVAMOS A SECO/ÁGUA TODO O TIPO DE ROUPAS EM TECIDO E PELES

ENGOMADINHA LAVANDARIAS

ROMANETES CORTINAS

EDREDONS

TODO O TIPO DE CARPETES

SOFÁS TECIDO E PELE

FAMALICÃO (E.LECLERC)
VIATODOS SILVEIROS

engomadinhamcf@hotmail.com
 telemóvel: 932 220 020

Novo equipamento complementa atividade do Pavilhão Gimnodesportivo

Vermoim inaugura novo parque desportivo e de lazer

A freguesia de Vermoim passa a contar a partir do passado sábado de um parque desportivo e de lazer, com brincadeiras para os mais novos e equipamentos de ginástica para os mais velhos, mesas e bancos de piqueniques para descanso, lado a lado com o Pavilhão Gimnodesportivo. O denomi-

nado Parque dos Loureiros foi inaugurado pelo presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, e pelo presidente da Junta de Vermoim, Manuel Carvalho.

Acompanhados de muitos populares que quiseram conhecer o equipamento multigeracional, os autarcas mos-

traram-se muito satisfeitos com o resultado final.

Para Paulo Cunha esta é uma obra "muito importante para as pessoas e para as famílias", acrescentando que "a Câmara fica muito satisfeita com esta atitude da junta de freguesia que coloca as pessoas no centro da sua ação". O autarca salientou ainda que é um parque "que beneficia não só a freguesia de Vermoim, mas também localidades vizinhas e que

completa e apoia a atividade do Pavilhão Gimnodesportivo".

Para Manuel Carvalho esta obra é a concretização "de uma grande ambição da freguesia" qualidade de vida da população", contribuindo para a qualidade de vida da população.

O parque implicou um investimento de 70 mil euros, tendo contado com um apoio financeiro municipal de 32 mil euros, para além do projeto.



CHMA organizou o "GravidAtiva" Caminhada e aula de yoga juntam grávidas no Parque da Devesa



O Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA) organizou o segundo evento denominado "GravidAtiva", durante a manhã do dia 9 de Julho, tendo como objetivo promover uma maior interação com as grávidas da área de influência do CHMA.

A iniciativa, que se repete depois do sucesso da primeira edição, no passado dia 15 de Junho, contou com uma caminhada pelo parque finalizando com uma aula de Yoga para Gestantes, ministrada por uma professora convidada de Yoga. Participaram também nas atividades os médicos e enfermeiros do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia.

Fuga de gás junto à 2.ª repartição de Finanças

O centro de Vila Nova de Famalicão foi alvo de mais uma fuga de gás, na Rua António Santos Oliveira, junto à 2.ª repartição de Finanças. O incidente ocorreu na passada sexta-feira, pouco antes das duas da tarde, e terá tido origem no "manuseamento de uma máquina escavadora", segundo o adjunto do Comando dos Bombeiros de Vila Nova de Famalicão, que coordenou as operações no local.

Perante a fuga de grandes dimensões os bombeiros atuaram de imediato na dispersão do gás, fecho das ruas e evacuação de pessoas nas imediações. As operações decorreram por quase uma hora, até que os técnicos da rede de gás chegaram para fechar o gás e encontrar a melhor forma de reparar. No local estiveram quatro veículos e doze homens das duas corporações da cidade, para além da Proteção Civil e PSP.

Ainda na passada semana os bombeiros haviam ocorrido a uma outra fuga de gás, na Praça D. Maria II. No entanto, a di-



menção da primeira era bastante inferior à da passada sexta-feira.

MESTRE LUÍS

PAGAMENTO DEPOIS DO RESULTADO POSITIVO

Grande Espiritualista e curandeiro, especializado com poderes absolutos e rápidos em soluções, com mais de 30 anos de experiência. Trata e resolve todos os seus problemas tais como: Amor, doenças físicas e espirituais, impotência sexual, justiça, negócios, inveja, mau-olhado, vícios, concursos, reconciliações, exames, emprego, promoção, atração de clientes. Para o equilíbrio emocional faz tratamentos florais e com plantas medicinais.

CONSULTAS DE SEG. A SÁBADO DAS 8H ÀS 21H

FAMALICÃO (Junto ao McDonald) | 933 629 446 | 966 497 195



VENDE Moradia T3 em Delães

Preço 55.000,00€

Certificado Energético: N/D

Aires Rodrigues - 961 373 699

www.retomasdebancos.com

Ref: 16.014



O Gargantinha



Joane:

Na volta do correio, o Gargantinha recebe dicas, e esta é mais uma. A Rua Egas Moniz, na vila, encontra-se com o pavimento neste estado, e mau, por sinal, há muito, muito tempo... Três anos, mais coisa menos coisa, lamenta e denuncia o leitor que apela à reparação urgente do piso.

Propriedade e Editor: Explosão de Caracteres, Unipessoal Lda
NIF: 510 495 281

Conservatória do Registo Comercial de V.N.F.: n.º 92981

Registo do Instituto da Comunicação Social: n.º 123427

Inscrito na API | Impressão: Naveprinter | Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita

Todos os anúncios e fotografias são propriedade do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito

Depósito Legal: n.º 341726/12

SEDE: Rua Camilo Castelo Branco n.º 45

Gerência: Ana Filipa Ribeiro

Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves

Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro

Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves

Design Gráfico: Camilo Ribeiro

Publicidade: Sérgio Costa

EMAIL: opovofamalicense@opovofamalicense.com;

publicidade@opovofamalicense.com;

redacao@opovofamalicense.com;

TLF.: 252 312 435 TLM.: 918 157 706 / 931 990 020

Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Câmara prestou contas de dois anos de execução do projeto, à passagem do 2.º aniversário

“Famalicão Made IN” é “imagem de superação”

Mais de mil empregos criados, 87 novas empresas, representando um investimento de quase 114 mil euros, são os números que traduzem o balanço de dois anos do projeto “Famalicão Made IN”, desenvolvido pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. Os números foram apresentados na passada sexta-feira, numa gala de aniversário, e “simbolizam uma imagem de superação”, nas palavras do presidente Paulo Cunha, para quem as metas atingidas “vão mais longe do que algum dia poderíamos prever”.

Perante dezenas de empresários e jovens empreendedores para quem o município tem sido um parceiro, o edil famalicense deixou palavras de agradecimento, porque é deles que está “o maior contributo para o sucesso destes resultados”.

Ao fim de dois anos de projeto, e apesar de nunca terem sido estabelecidas metas à partida, na convicção de que o importante era “envolver o território” numa estratégia orientada para a consolidação da economia local, Paulo Cunha sublinha sobretudo o indicador “criação de emprego” para sustentar que nem nas visões mais otimistas era possível antecipar este cenário. A propósito, lembra que “quando começamos tínhamos cerca de 12 mil desempregados em Vila Nova de Famalicão”. Através do “Famalicão Made IN” foi possível serem criados 1128 novos postos de trabalho, número que destaca no quadro de uma melhoria global do flagelo no concelho, hoje com um número de desempregados abaixo dos oito mil.

Na recta final do mandato que inaugurou uma nova forma de relacionamento entre o município e o tecido económico, o chefe do executivo deixa claro que “não está tudo feito”, e o que o “Famalicão Made IN” continuará a ser aquilo que as empresas e os empreendedores famalicenses precisarem. “Este projeto há-de sempre respirar o oxigénio que se respira no nosso concelho”, alega a propósito, definindo que, sem “métrica” ou ideias pré-concebidas, o “Famalicão Made IN” é um formato susceptível das mudanças que venham a afigurar-se necessárias no futuro. De resto, frisou, o projeto que hoje se conhece é bem diferente daquele que o município propôs no início



Paulo Cunha garante que o projeto é para sempre “respirar o oxigénio” do concelho, moldando-se às necessidades das empresas

da “caminhada”, precisamente porque se foi moldando às necessidades dos agentes, sem se limitar a ser “caixa de ressonância” do meio.

No rescaldo de dois anos de atividade do “Famalicão Made IN”, Paulo Cunha considera que esta é a prova de que uma Câmara Municipal não tem que estar de costas voltadas para a economia local. “Durante muito tempo havia uma ideia quase cristalizada em que uma Câmara pouco ou nada podia ajudar as suas empresas. Aliás, havia a ideia de que quanto menos obstaculizasse mais ajudava as empresas. Pois bem, os que assim pensavam mudaram de opinião acerca do que uma Câmara pode fazer pelas empresas do seu concelho”, referiu.

“Imaginem o que será daqui a três anos”

Augusto Lima, coordenador do projeto, apresentou os resultados consolidados de dois anos de execução das suas três vertentes – “Famalicão Made INCubar”, “Famalicão Made INvestir”, e “Famalicão Made INCentivar”. O balanço é “positivo” e “surpreendente”, nas palavras do responsável. “Imaginem o que será o projeto daqui a três anos!”, disse acerca da margem de progressão.

O primeiro, a partir do qual o município apoia a estruturação de uma ideia de negócio e a sua materialização como modelo de negócios, foram avaliadas 433 ideias, sendo que 133 se encontram em fase de acompanhamento. Neste, ainda, a “Geração Made IN”, dirigida aos jovens, o gabinete encontra-se a acompanhar 68 ideias, e conta com 24 startups incu-

badas e 65 empresas criadas, desencadeando a criação de 88 empregos. O investimento realizado no âmbito destes projetos foi da ordem dos 666 mil euros.

No quadro do “Famalicão Made Investir”, através do qual o município apoia na procura de imóveis e isenta de taxas e impostos os projetos industriais de interesse municipal, registaram-se 364 pedidos, sendo que 135 se encontram em acompanhamento. Através do “Made 2IN” foram apoiadas 37 empresas, cinco das quais novas, afirmaram-se 970 novos empregos, e o investimento foi de 110.085 euros. Outros projetos compreenderam ainda 17 novas empresas, com a criação de 70 empregos e um investimento de quase dois milhões de euros.

No “Made Incentivar”, que inclui nomeadamente o roteiro de visitas semanais e o encaminhamento para fundos comunitários, encontram-se 114 empresas, 97 em acompanhamento. Foram ainda visitadas 92 empresas, e o município foi interveniente no encaminhamento de candidaturas a fundos comunitários da ordem dos 959 mil euros. Nesta vertente encontra-se ainda a modalidade de internacionalização, onde se registaram protocolos com seis mercados e foram instituídos 23 embaixadores empresariais correspondentes a cada um.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES



dermonova
clínica de dermatologia

dermatologia
venereologia
cirurgia dermatológica
testes epicutâneos (alergias)
dermatoscopia digital computadorizada
fototerapia (PUVA e UVB de banda estreita)
laser vascular
peelings ; botox
laser Co2 fracionado
depilação a laser ; laser DIODO SOPRANO XL

ACORDOS:
Médic, Advancecare, Multicare, Allianz,
Future Healthcare, Sams-quadros, C.G.D.,
SAD-PSP, SAD-GNR

Horário: Segunda a Sexta: 14h00 - 20h00
Sábado: 9H00 - 13h00
R. Luís Barroso, Edif. Sagres, Escritório N.º 8 - Famalicão
Tel: 252 310 912 www.dermonova.pt




10 anos a fazer
FAMÍLIAS FELIZES

SE A SUA FELICIDADE NÃO SE ENCONTRAR NUM DESTES IMÓVEIS,
FALE CONNOSCO, DE CERTEZA QUE TEMOS A SOLUÇÃO IDEAL PARA SI.



Moradia T3+1 ▶ 160.000,00€
Junto à cidade Vila Nova de Famalicão

Moradia individual em pedra e revestimento em capoto, cozinha mobilada, iluminação embutida em projectores, três casas de banho, roupeiros embutidos, rega automática, churrasqueira [...]

Venha conhecer!



Moradia T3 ▶ 219.000,00€
Junto à cidade Vila Nova de Famalicão

Moradia individual com 270m2 de área, situada numa zona residencial na freguesia de S. Tiago de Antas, a curta distância da variante, do parque da devesa e do centro da cidade [...]

Marque já a sua visita!



Moradia T4+1 ▶ Sob. Consulta
Junto à cidade Vila Nova de Famalicão

Moradia com 278m2 de área útil e com um excelente jardim, inserida num complexo habitacional junto ao centro da cidade. Distribuída por dois pisos e garagem para 2 viaturas no exterior [...]

Venha visitar!

PARA COMPRAR, VENDER OU ARRENDAR, CONSULTE-NOS.
WWW.FRESH-HOME.PT ou 252 374 232
R. Luís Barroso Ed. Colombo | 7, 4760 - 153 V. N. de Famalicão
(junto ao Parque Sagres)

Paulo Cunha reclamou mais competências para o município no dia do 32.º aniversário da cidade

O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, aproveitou o 32.º aniversário da cidade para "prestar contas" aos famalicenses, e para reclamar mais e novas com-

petências para os municípios. Nas celebrações que tiveram lugar ao final da tarde de domingo na Casa das Artes, onde estiveram várias centenas de pessoas, o edil aproveitou para um balanço:

"temos procurado melhorar a qualidade de vida dos famalicenses, com ações nos diferentes domínios desde o ambiental às políticas de apoio à juventude, ao fomento do desporto, à evidente preocupação com a dimensão social, ao empenho no fulgor económico". Abordou as 5500 novas famílias agora dispostas de água e saneamento, ou ainda as cerca de 100 intervenções escolares "que têm melhorado muito o nosso parque escolar". Mas o autarca lembrou ainda "o fomento pela cultura, não só com políticas públicas, mas também pelo enorme apoio ao tecido associativo, a aposta no desporto onde tantas associações e tantos praticantes têm levado tão longe o nome do nosso concelho, onde temos proporcionado a prática desportiva às várias gerações de famalicenses". "São apenas alguns breves exemplos que partilho convosco da nossa ação no concelho" referiu. "Um concelho maior, mais qualificado, mais competente, um concelho que aparece no topo de muitos prémios a nível nacional e a internacional". Por

isso, para Paulo Cunha "é uma honra servir um concelho com esta dimensão. É um prestígio estar ao serviço de uma comunidade que tem estes valores e que de uma forma tão empenhada luta para o sucesso".

Ambicioso, reclamou novas competências para o município: "sobretudo em quatro áreas: ambiente, segurança, saúde e ação social", enunciou, e deu como exemplo o programa Aproximar Educação para referir que o concelho "tem provas dadas da forma empenhada e atenta que tem trabalhado nestes domínios". A propósito, esclareceu: "não se pretende que as competências passem de uma praça de Lisboa para uma praça de Vila Nova de Famalicão. Queremos que saibam que a nível local estamos disponíveis para exercer bem estas novas tarefas. O concelho atingiu o patamar da maturidade e da excelência no desempenho da função pública".

Assim, na área do ambiente, Paulo Cunha mostra-se disponível para assumir por exemplo "responsabilidades



na prevenção e na fiscalização de condutas ilegais dos nossos rios". Já na área social, "estamos preparados para receber novas competências para sermos mais justos localmente, de forma a avaliar melhor e a ter uma ação mais proactiva e eficaz" defendeu Paulo Cunha, acreditando que novas competências "ajudariam a prevenir situações e contribuir para mais justiça social". Também na área da segurança e proteção civil, o autarca entende que é possível melhorar num novo quadro legal de competências: "se tivermos mais tarefas e competências podemos melhorar a coordenação e ar-

ticulação destas forças, garantindo mais ação, mais competência e mais responsabilidade".

Entretanto, na área da saúde, Paulo Cunha refere que "o concelho está preparado para dar mais respostas ao nível dos cuidados primários. Trata-se de uma questão de proximidade e de disponibilidade de várias entidades", assumiu.

A cerimónia compreender a entrega dos galardões municipais que homenagearam 26 cidadãos e quatro instituições do concelho, nomeadamente, a atribuição da Medalha de Mérito a Amândio de Carvalho e Domingues Azevedo, a título póstumo.



AGRADECIMENTO

Em nome de toda a família, agradecemos a presença e carinho de todos os amigos e vizinhos, no funeral de nosso pai

AURÉLIO AMADEU CASTRO MARQUES.

Uma nota especial de gratidão ao Sr. José Barbosa pela sua incansável ajuda. Bem-hajam.

Ester e Jeanette Castro



Apoio Domiciliário 24horas

Higiene Pessoal, apoio no vestir, na alimentação, posicionamentos, tratamento de roupa no domicílio e higiene da habitação.

Cuidados de Enfermagem

Pós-alta hospitalar

Reabilitação Geriátrica

Terapias de manutenção e reabilitação da forma física

Estimulação cognitiva

Terapias de Treino de memória e estimulação cognitiva em doentes com demência vascular, Parkinson ou Alzheimer.

Tele assistência 24 horas.

Aluguer de ajudas técnicas

Perto de Si numa das nossas Unidades em todo o país



Porque o importante é a sua Qualidade de Vida

famalicão@oldcare.pt | 919 394 371 | 252 314 582

Unidade de Vila Nova de Famalicão | Rua Manuel Pinto de Sousa, 146 4760-155 V. N. Famalicão | (Casa de Juventude)

www.oldcarefamalicao.pt



Naturalmente...
o MELHOR KEBAB

TAKE-AWAY



Cerveja Artesanal - Sangria - Caipirinha - Prego no Prato
Cachorro - Picanha - Francesinha

JANTARES DE GRUPO

FOLHADO C/ CHOURIÇO TURCO, PÃO DE ALHO COM AZEITONAS, ROLINHO À NOGUEIRA BAR, KEBAB
PICANHA NA BRASA C/ FEIJÃO PRETO BATATAS FRITAS E ARROZ
SOBREMESA E CAFÉ - 13,50€

KARAOKE TODOS OS SÁBADOS

TERÇA A QUINTA : 10:00 ÀS 15:30H - 18:00 À 00:00
SEXTA: 10:00 ÀS 15:30 - 18:00 ÀS 02:00 | SÁBADO: 17:00 ÀS 02:00
DOMINGO: 17:00 À 00:00

Avenida Padre Silva Rego 513, Loja B - JOANE

TLM.: 962 371 807 | TLF.: 252 928 119

BRAGAJAV

ELETRODOMÉSTICOS | MÓVEIS | SOFÁS

DIAS

14 - 15 - 16 JULHO

Sexta - Sábado - Domingo

25%

Desconto

DIRETO

Em

SOFÁS

CHAISES LONGUE

SOFÁS DE CANTO

CONJ.SOFÁS 3L+2L

TERNOS SOFÁS

MÓVEIS

QUARTOS
SALAS

ESTANTES
CONSOLAS

SAPATEIRAS
MÓVEIS TV

MESAS CENTRO

COLCHÕES

NORMAIS

ORTOPÉDICOS

ESTRADOS

DIVERSOS

TODO O TIPO DE
CANDEEIROS

ART. DECORATIVOS

TAPEÇARIAS

TELAS

e ainda **Entregas e Montagens Grátis**

* Não acumulável com outras campanhas em vigor. Consulte condições na loja

Siga-nos em: www.bragajav.pt

facebook www.facebook.com/Bragajav.com

LOJA BRAGA

Rua Quinta dos Apóstolos
Ferreiros
Tef. 253 109 080

LOJA BARCELOS

Av. Joaquim Augusto Falcão
Tamel S.Veríssimo
Tef. 253 802 620

LOJA FAMILIÇÃO

Avenida D. Afonso III
Brufe
Tef. 252 303 090

HORÁRIO

Abertas todos os Dias: 9.30H às 13.00h e das 14.30H às 20.00H
(inclusive aos Domingos)

Prazo para apresentação até 15 de agosto

II Gala do Desporto com candidaturas abertas

Já está aberta a corrida aos troféus "Famalicense D'Ouro", entregues no contexto daquela que será a II Gala do Desporto de Famalicão, promovida pela autarquia famalicense para premiar o mérito desportivo dos diferentes atletas, associações e clubes do concelho. A iniciativa já está marcada na agenda para o próximo dia 5 de novembro, e já é possível submeter candidatura.

A Câmara Municipal vai assim distinguir os agentes desportivos que nas épocas 2016 e 2016/2017 se destacaram pelos resultados de mérito nacional e internacional.

"Associação/Clube Desportivo do Ano", "Dirigente do Ano", "Treinador do Ano", "Atleta Revelação do Ano" (Masculino e Feminino), "Árbitro do Ano", "Evento Desportivo do Ano" e "Prémio Excelência" são as sete categorias a votação, cujos vencedores serão escolhidos por um painel de jurados de várias individualidades ligadas ao mundo do jornalismo.



Para além dos "Galardões do Júri", refira-se que serão ainda entregues os "Galardões dos Campeões", diretamente atribuídos a todos os atletas e equipas que na época desportiva em questão, tenham vencido competições de nível internacional e/ou nacional e que tenham submetido candidatura.

O prazo para apresentação de candidatura decorre, impreterivelmente, até dia 15 de agosto, através do preen-

chimento de formulário próprio disponível no site do município, em www.vilanovadefamalicao.org. O formulário deverá ser enviado via email, para o endereço galadodesporto@vilanova.defamalicao.org, ou por correio, para Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão – Praça Álvaro Marques, 4760-502 Vila Nova de Famalicão.

Julgamento prossegue no Tribunal de Guimarães e já tem datas marcadas para Setembro

Caso ANEP: empresária do ramo automóvel fala de vida "transformada num inferno"

"A nossa vida foi transformada num inferno, até hoje...". As palavras são de uma gerente de um stand automóvel lesado pela ANEP, de Mário Pena. Na audiência de julgamento da passada quarta-feira, a testemunha adiantou que os prejuízos para a empresa continuam a fazer-se sentir, por conta de dívidas em impostos cujo pagamento haviam confiado ao principal arguido do processo.

A gerente, cuja família tinha relações próximas com o TOC (Técnico Oficial de Contas), referiu que foi surpreendida com uma convocatória à Direção Geral de Finanças de Braga, onde foi informada de um conjunto de incumprimentos em impostos e contribuições que havia pago. Confrontados com a realidade de uma dívida que desconheciam, os responsáveis da empresa interpelaram a ANEP. Recorda-se de uma promessa de resolução da situação, "mas a solução nunca apareceu", conclui.

Segundo a testemunha, só entre o período em que já decorria uma auditoria interna na ANEP, e a altura em que é chamada às Finanças de Braga, um intervalo de cinco/seis meses, "o prejuízo passa, em muito, os cem mil euros". Instada sobre o impacto do facto da empresa de contabilidade ter continuado a operar, sob aparente normalidade, já com a inspeção tributária a atuar, a gerente admite que foi significativo, e que "o prejuízo foi maior por-



que não nos avisaram mais cedo".

A gerente adiantou ainda que as declarações de IVA "nunca vieram à nossa mão", pelo que a ANEP se limitava a informar a empresa do valor a liquidar. A propósito destas declarações, invocou a compra de uma viatura por parte de Mário Pena, viatura essa que se destinaria a uma cidadã estrangeira que à altura o acompanhava - a lituana Érika Santos, alegando que o valor não foi inteiramente liquidado por contrapartida do TOC assumir o remanescente em sede de declaração de IVA do stand de automóveis, em próximo período de pagamento.

A testemunha acusou ainda José Paiva, o funcionário tributário ao qual é imputado um crime de corrupção passiva para ato ilícito, de ter recusado a um contribuinte, na sua presença, o pagamento de impostos de duas empresas num mesmo cheque. A versão da gerente é contraditória com a apresentada pelo arguido, de que é legalmente possível pagar impostos de várias empresas através do mesmo meio de pagamento. Essa

possibilidade foi, de resto, admitida como válida por uma das inspetora tributárias que já testemunhou em audiência de julgamento.

Refira-se que o processo remonta a 2008, altura em que surgiram as primeiras suspeitas de uma fraude lesiva de dezenas de empresários. A ANEP receberia cheques para pagamento de impostos e contribuições, mas os mesmos seriam desviados para outros fins, gerando dívidas que os empresários desconheciam, por conta dos meios de pagamento que, atempadamente, faziam chegar à empresa de contabilidade. Mário Pena, o proprietário da ANEP, é o principal arguido do processo. Encontra-se acusado de 67 crimes de abuso de confiança qualificada, fraude fiscal, falsificação de documento simples e agravada, e corrupção ativa. Paulo Costa, um ex-colaborador seu, encontra-se acusado dos mesmos crimes, ao passo que a José Paiva é imputado apenas um crime de corrupção passiva para ato ilícito.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES



Vem conhecer o teu novo Centro de Estudos

- Estudo acompanhado
- Apoio escolar (TPC)
- Explicações individuais ou em grupo
- Preparação para testes e exames
- Oficinas: Inglês, Escrita Criativa e Expressão Plástica
- Serviços de Terapia da Fala, Psicologia e Nutrição
- Festas temáticas e Festas de aniversário
- Explicações (9º ; 10º ; 11º ; 12º)



SEGUNDA A SEXTA
08:30 ÀS 12:00
14:00 ÀS 20:00

+ Informações 964 876 063

Avenida Laborins Joane (por cima do Ginásio Viva Light)

aprenderebrincar2015@gmail.com

SÁBADOS
09:00 ÀS 13:00

Eletrificação do troço ferroviário Nine-Viana em discussão

O Museu Bernardino Machado, em Vila Nova de Famalicão, acolhe no próximo dia 13 de julho, pelas 17h30, uma sessão pública de esclarecimento sobre a "Eletrificação do troço ferroviário Nine-Viana", promovida pela Associação Comboios Século XXI, associação de utentes do transporte ferroviário, e o município de Vila Nova de Famalicão.

A sessão contará também com a presença de representantes da Mota-Engil Engenharia e da CP – Comboios de Portugal.

Refira-se que a Associação Comboios Século XXI de âmbito nacional está sedeada em Braga. Recentemente tem vindo a demonstrar vontade em estar mais próxima do município famalicense e de se envolver como entidade parceira nas ações de melhoria e promoção do serviço de transporte ferroviário.



Debate teve lugar na Casa das Artes e trouxe especialistas nacionais e estrangeiros a Famalicão

“Terrorismo e fraude alimentar”: prevenir face a novas ameaças ao setor



Seminário decorreu na Casa das Artes

Alertar o setor alimentar para as novas ameaças, foi o principal objetivo do seminário sobre “Terrorismo e Fraude Alimentar”, uma iniciativa promovida pela Câmara de Vila Nova de Famalicão, em parceria com a SGS, empresa líder mundial em inspeção e certificação de produtos alimentares, que se realizou na passada quarta-feira na Casa das Artes. Especialistas nacionais internacionais debateram a forma do setor estar preparado para os novos riscos, uma temática que também encaixa no perfil do Centro de Competências do Agroalimentar, garantiu o presidente da Câmara, Paulo Cunha, que abriu a sessão.

Paulo Gomes, diretor de marketing da SGS Portugal, aborda a instabilidade do contexto internacional para justificar novas abordagens à segurança em torno do setor alimentar. “Imaginem o que é um terrorista entrar numa indústria alimentar e incluir sub-

stâncias que possam ameaçar a saúde pública”, suscita, apontando o caminho de uma necessidade de novas normas de segurança atentas a potenciais fenómenos desta natureza. O representante da SGS sublinha que este debate pretende antever cenários e preparar as empresas para “situações de risco para a saúde pública”, mas também relançar a temática da fraude.

A indústria e o setor alimentar nacionais estão preparados, entende, desde logo porque o circuito internacional coloca uma série de exigências que favorecem a segurança do consumo. Paulo Gomes adverte, contudo, que este não é só um problema da indústria, mas um problema que deve motivar a discussão de toda a economia. Reporta, a propósito, que para além da indústria alimentar há áreas sensíveis como a das redes públicas de abastecimento de água, que

devem orientar-se para padrões de segurança que garantam a impossibilidade de intervenção de agentes externos.

Fator sensível: circulação de pessoas

Pedro Queiroz, diretor geral da Federação das Indústrias Portuguesas Agroalimentares (FIPA), interlocutor que abriu o debate com o tema “O papel da indústria na defesa alimentar”, entende que este é “o setor que mais responsabilidade tem na colocação de produtos no mercado, e também o setor que mais evoluiu em termos da segurança alimentar, ou seja, da inocuidade dos alimentos”. No entanto, reconhece, que “vivemos numa época em que nenhum setor estará livre da tentação de algum grupo radicalizado, extremista, querer fazer uso dos produtos para causar danos”. O orador

MORADIAS DE LUXO

Braga | Famalicão | Almada | Coimbra

R&N

Rodrigues & Névoa

T3

A PARTIR DE

189.000€

A

CLASSE ENERGETICA CE 920042018320

Ref: Pseudasfase47/65

Moradias T3 - 273 m²

PINHAIS DE SEDA - FAMALICÃO

ESPAÇO

- Painéis solares, caldeira, aquecimento central e recuperador de calor
- Pavimentos em soalho flutuante e material cerâmico
- Roupeiros em madeira de Faia, embutidos nos quartos e hall
- Cozinha mobilada com placa a gás, placa vitrocerâmica e exaustor
- Jardim com iluminação e sistema de rega
- Pré-instalação de ar condicionado
- Pré-instalação de sistema de deteção de intrusão-alarme

CONTACTOS

César Barros	962 415 730
José Lopes	918 797 484
Rui Miranda	962 763 680
Sede	253 278 170

comercial@rodriguesenevoa.pt

Licença n.º 11725

NÃO ENCONTROU O QUE PROCURAVA?

Temos mais em rodriguesenevoa.pt

Cerca de 60 atletas disputaram Campeonato de Atletismo Adaptado

Ao todo cerca de 60 atletas famalicenses participaram, há pouco mais de uma semana, no 1.º Campeonato de Atletismo Adaptado de Famalicão. A iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, através do Projeto “Mais e Melhores Anos” - vertente Desporto Adaptado, decorreu no pavilhão municipal “Terras de Vermoim” e culminou numa jornada de alegria, confraternização e muito fair play.

Nesta atividade participaram os alunos que frequentam as aulas de atletismo adaptado deste projeto municipal e teve como principais objetivos a promoção da prática desportiva adaptada, bem como o convívio e a competição saudável.

Foram realizadas um total de quatro provas individuais, tanto no setor masculino como no feminino, nomeadamente: Corrida 30 metros, corrida 30 metros barreiras, salto em comprimento e lançamento do peso. Na parte final foi também realizada uma prova de equipas, a estafeta 3 X 30 metros.

A alegria contagiante dos participantes, bem como a colaboração das instituições de apoio à deficiência presentes e do grupo de voluntários do Banco Local de Voluntariado resultaram num evento com enorme sucesso.

constata que não aconteceu, mas também frisa que “não estamos livres disso”. Importante nesta fase, considera, “é discutir com os vários parceiros, lançar estes temas, avaliar algumas metodologias preventivas, para que possamos dizer ao país que, nesta matéria, estamos devidamente salvaguardados”, reconhecendo, todavia, que nunca é possível garantir “risco zero”.

Pedro Queiroz constata que as empresas nacionais já têm metodologias que garantem o controlo do processo, no que toca aos intervenientes, mas esse é um cerco que pode ser apertado, no seu entender. Prevenir implica: “diálogo ao longo de toda a cadeia de abastecimento. Não podemos ver esta matéria da prevenção isolada num dos elos, e no elo indústria. Tem-os que olhar desde a agricultura até à distribuição. Depois há um passo que considero muito importante, que é as empresas perceberem que isto é um tema, interiorizarem-no na sua própria gestão, avaliando as suas vulnerabilidades, riscos e ameaças, e olharem para todos os processos internos e verem áreas onde podem reforçar”. Para além disso, para o diretor geral da FIPA entende que importa sobretudo a vigilância em torno da circulação de pessoas: “ou seja, quem é

que pode, ao longo de percurso do alimento, da terra, ao prato, interferir com ele. Seja na agricultura, seja no interior de uma fábrica, seja ao nível do transportador ou loja de distribuição. Se nós tivermos uma maior atenção a quem lida, e criarmos restrições para que pessoas externas não tenham acesso aos alimentos em fases em que não devem ter, já estamos a minimizar muito este risco”.

Centro de Competências será instrumento ao serviço da eliminação do risco

O edil famalicense sublinha a pertinência do tema, sobretudo num concelho onde o ramo alimentar tem um peso significativo na atividade económica, nomeadamente, através do sub-setor das carnes verdes. “É sabido o interesse que a Câmara Municipal tem em ajudar as empresas do concelho a dar um salto qualitativo e quantitativo, criando um centro de competências de base tecnológica, para que este processo possa ganhar mais tecnicidade, e as nossas empresas possam crescer com base nesse mesmo centro de competências, e é muito importante termos acesso a

novas especificidades e requisitos. Vivemos num mundo global, e sabemos que as nossas empresas têm essa vocação para a internacionalização, e por isso é muito importante que sejamos o centro do país, hoje, na discussão de uma matéria tão relevante”, justifica Paulo Cunha, consciente de um crescendo de exigências aos quais há que estar atento.

O Centro de Competências do Agroalimentar, valência que o município pretende referenciar no concelho, pode ser uma ferramenta muito útil à qualificação do setor, nomeadamente, para mercados “muito específicos”, onde as exigências são muitas. “Há muitos anos, o único requisito que era avaliado pelo consumidor, em qualquer parte do mundo, era o preço. Hoje, o preço é um dos muitos requisitos que são avaliados, e estas questões da certificação e da segurança são muito importantes, daí que queiramos introduzi-las naquele que há-de ser o futuro do nosso Centro de Competências”, refere a propósito de uma estratégia de qualificação em que a autarquia também quer ser parte, numa dinâmica de consolidação económica do território.

Dia a Dia - Mário Martins

Incêndios e pobres...

Eles não sabem que os campos mirrados com uma agricultura de subsistência e intensiva eram "adubados" com estrume, que o estrume se fazia a partir do mato e de outros detritos vegetais que se apanhavam nos montes e que junto das casas havia os

"eirados", também cobertos com mato que ia apodrecendo, com minhocas pelo meio, e que eram, para os campos, os substitutos dos "foskamónios" e dos nitratos que adubam os campos de hoje!

Eles não sabem tanta coisa, mas falam de coisas que nunca viveram e nunca experimentaram! Esta pobreza imensa, onde faltava quase tudo, esta ligação intensa e vital entre o mundo dos pobres e a floresta, o bosque ou o monte mais próximo, garantia a sobrevivência dos próprios espaços e garantia também a sobrevivência do mundo rural e da sua gente.

Uns amparavam-se nos outros.

1. A pobreza dos campos...

Alguns intelectuais do "reino" falam de incêndios como se eles próprios estivessem lá e conhecessem de perto e em profundidade as realidades de que falam. Falam, dizem e escrevem como se fossem eles os protagonistas de um grande combate, mas a realidade é bem diferente.

Falam "de cor" e "falar de cor" (com o "o" aberto) é a pior coisa que se pode fazer e a pior "informação" que se pode dar aos Portugueses. Alguns parecem autênticas "baratas tontas" a procurar argumentos inverosímeis para as suas teses e isto porque, afinal, não percebem nada daquilo de que estão a falar. Mas nós, nós todos, vamos alimentando esta "indigência intelectual"! Somos todos os grandes responsáveis por este "estado das coisas"!

Alguns dizem assim: "Há cinquenta anos não havia incêndios e havia mais florestas do que hoje e não se compreende que, com todos os avanços tecnológicos e técnicos, nós tenhamos hoje, no verão, a quantidade enorme de incêndios que não tínhamos antigamente, com menos tecnologia e mais florestas"!

É preciso explicar a estes "celebridades" que o mundo rural de outros tempos não é o mundo rural de hoje. Tem que se lhes ensinar o que é "pruma" ou caruma, mato, lenha, fetos, pinhas, erva seca, urzes, silvas, estrume, "eirados", bois, cabras e ovelhas e, sobretudo, tem que se lhes explicar, com paciência e por menor, para não ficarem com dúvidas, a relação direta que

existe entre estes elementos e a pobreza dos campos e das aldeias de há cinquenta, sessenta e setenta anos atrás!

Quem viveu nesse tempo e sobreviveu a esse tempo, quem habitou casas sem o conforto mínimo, quem calcorreou estradas e caminhos de terra batida, quem não tinha luz elétrica em casa, quem não tinha um fogão a gás, quem não tinha um rádio ou um aquecedor e muito menos uma televisão, quem cozinhava em potes pretos numa lareira, quem "passava a roupa a ferro" num ferro aquecido a carvão, quem levava as ovelhas, as cabras e os bois para pastarem no monte, quem não tinha adubos e pesticidas para os campos tem muito que ensinar a estes "intelectuais" que nos pretendem dar lições de vida e, sem pejo, nos querem ensinar o que é a própria vida!

Eles não sabem que a lenha seca dos montes, as cascas dos eucaliptos e as pinhas dos pinheiros eram o único combustível que as mães utilizavam em casa para fazer a sopa e que, arrendo à lareira, aqueciam a água para tomar um banho de bacia ao fim - de - semana, ao mesmo tempo que aqueciam também as cozinhas de chão de terra batida e o resto da casa onde as divisões não existiam!

Que essa necessidade de aquecimento e de sobrevivência levavam os pais, as mães e os filhos de tenra idade a "raparem" tudo o que havia nos montes e que fazia falta em casa para as pessoas cozinharem e não morrerem de frio!

Eles não sabem que as necessidades de sobrevivência de um mundo rural muito pobre obrigavam a que, na casa de cada um, vivessem também uma ou duas ovelhas, uma ou duas cabras (bois só nos lavradores "ricos"), animais que era necessário levar diariamente a pastar durante muitas horas nas florestas e nas bouças, contribuindo também para que estivessem sempre limpas!

Era depois do horário da escola que dezenas de crianças levavam estes ovinos e caprinos à montanha, para que eles pudessem também "encher a barriga" e depois dar leite e lã para alimentar e fazer roupa, meias e camisolas!

Eles não sabem que os campos mirrados com uma agricultura de subsistência e intensiva eram "adubados" com estrume, que o estrume se fazia a partir do mato e dos fetos e de outros detritos vegetais que se apanhavam nos montes e que junto das casas havia os "eirados", também cobertos com mato e fetos que iam apodrecendo, com minhocas pelo meio, e que eram,

para os campos, os substitutos dos "foskamónios" e dos nitratos que adubam os campos de hoje!

Eles não sabem tanta coisa, mas falam de tantas coisas que nunca viveram e nunca experimentaram!

Era esta pobreza imensa, onde quase tudo faltava, que motivava e impelia a esta ligação intensa e vital entre o mundo dos pobres e a floresta, o bosque ou o monte mais próximo que garantia a sobrevivência dos próprios espaços e garantia também a sobrevivência do mundo rural e da sua gente. Uns amparavam-se nos outros. Uns forneciam o combustível e o pasto para os animais e os outros "cuidavam" deles porque era dali que vinha algum conforto e até a sobrevivência das pessoas.

2. "Biológicos" à força

Nos dias de hoje, fala-se muito e aposta-se muito na agricultura e nos produtos biológicos. Fazem bem à saúde e são um contributo para a longevidade das pessoas.

A agricultura do século passado, em especial a da primeira metade, era genuinamente a verdadeira agricultura biológica. Não havia adubos ou eram muito raros e caros e os campos eram "estrumados" com elementos naturais para poderem produzir um pouco mais. Sem o saberem, as pessoas do tempo, comendo pouco e mal, consumiam produtos de qualidade, sem "químicos", certamente uma causa a ter em conta para explicar a longa vida que alguns ainda têm. Fala-se em 10 mil homens e mulheres "centenários" a viver em Portugal e, sendo "centenários", não nasceram propriamente ontem. Muitos deles viveram este tempo.

Vem a propósito, e já que estamos a falar de produtos biológicos, falar de alguns "movimentos de produção biológica" que vão "germinando" por essa Europa fora. Em Portugal também há movimentos localizados e ainda muito frágeis que apostam nesta "via de produção".

Em Copenhaga, na Dinamarca, confeccionam-se diariamente 50 000 refeições biológicas! Clientes? As escolas e os centros de dia...

Aqui está como o "estrume" natural que é feito com o mato e outros detritos dos nossos montes podia ter uma abrangente aplicação prática: fornecer produtos de boa qualidade alimentar e, em simultâneo, ajudar na limpeza das nossas florestas!



T / F 252 372 900

M 931 698 900

M Rua Adriano Pinto Basto, n.º 175
4760-114 Vila Nova de Famalicão
E geral@dinamica-imobiliaria.com
S www.dinamica-imobiliaria.com

"Quando a vida precisa de mudança..."

Licença7463-AMI

www.dinamica-imobiliaria.com

Visite-nos também no 

ang.1367

Vivenda individual T3+2

300M² Área bruta
309,85M² Área descoberta

A 1 minuto do centro...
Ótimo estado de conservação
Bonitas áreas de lazer

Marque visita!
265,000.00€



VIVENDA T4+1 AVIDOS

328M² Área bruta
320M² Área do lote
Possibilidade de permuta!
Muito bem equipada...
235,000.00€

T2 ANTAS

A 1 minuto do centro...
Ótimo estado de conservação
Cozinha equip., varanda, marquise
Ideal para investidores!
66,000.00€

VIVENDA INDIV. TÉRREA

Castelões - V.N.Famalicão
Em pedra...toda recuperada...
Jardim c/ churrasqueira
~~165,000.00€~~
AGORA: 156,000.00€



T2 A 1 MIN.DO CENTRO

111M² Área coberta
70M² Área de terraço
Acabamentos c/ linhas modernas
Garagem fechada
115,000.00€

MORADIA RÚSTICA

Toda murada
Bonito jardim
600M² Área do lote
Entre Famalicão e Braga
195,000.00€

CONDOMINIO PRIVADO

Vivenda T3 Gavião
270M² Área coberta
143M² Área descoberta
A cerca de 900m do centro!
210,000.00€

TERRENO LOURO

681M² Área descoberta
Excelentes acessos...
Boa exposição solar
A 5 minutos do centro
35,000.00€

VIVENDAS BRUFE

EXCELENTES VISTAS!
259M² Área coberta
200M² Área descoberta
Arquitetura moderna!
210,000.00€

Utentes da Consulta Externa esperam e desesperam no serviço de atendimento

Administração do CHMA diz que o constrangimento tem origem num "esforço" para aumentar consultas e diminuir tempos de espera

Os tempos de espera para atendimento na Consulta Externa do Hospital de Vila Nova de Famalicão, dão cabo da saúde e da paciência aos utentes. "O Povo Famalicense" recebeu queixas de utentes, e constatou no local que as filas são longas, e os tempos de espera na ordem da meia hora, situação que prejudica de forma particular pessoas idosas e debilitadas.

O Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA), que integra as unidades hospitalares de Famalicão e Santo Tirso, não nega o problema e, em resposta a um pedido de esclarecimentos formulado pela nossa reportagem, diz que "está a desenvolver iniciativas no sentido de melhorar a consulta externa", afirmando mesmo que espera poder concretizar no próximo ano um projeto de "de reestruturação de toda a área de atendimento, que facilitará muito a realização dos procedimentos administrativos associados às consultas e

proporcionará melhores condições de conforto para os nossos utentes".

Segundo utentes que abordamos, a situação vem persistindo no último mês, e tem vindo a agravar-se. A demora no registo de entrada dos doentes é excessiva ao ponto de, eventualmente, levar a que os doentes cheguem atrasados a consultas, exames ou tratamentos. Foi isso mesmo que aconteceu a um dos utentes com os quais falamos à porta da Consulta Externa do Hospital. O cidadão, que não quis ser identificado, alega ter chegado atrasado a um exame por ter demorado cerca de 35 minutos a ser atendido à chegada. "O que vale o médico foi compreensivo...", diz a propósito.

No entanto, dizem os utentes, pior do que demorar no registo de entrada na Consulta Externa, é ter a certeza de que terá que se regressar à mesma fila extensa após a consulta, tratamento ou exame. Isto porque, segundo os

utentes, numa parte significativa dos casos os utentes têm que fazer reagendamentos, o que os remete para o mesmo guiché de atendimento, para mais uma espera da ordem da meia hora.

Mais consultas pressionam serviço

O esclarecimento do CHMA conota o aumento da frequência na Consulta Externa com "um esforço para aumentar a oferta de consultas externas, procurando diminuir o tempo que os nossos utentes esperam pela realização da sua consulta". Para traduzir esse esforço recorre aos números para adiantar que, no primeiro semestre deste ano, se realizaram "cerca de mais oito mil consultas do que no período homólogo de 2016".

Segundo o CHMA o aumento de consulta está assim na origem da pressão acrescida sobre o serviço de aten-



Fila com várias dezenas de pessoas, cresce pelos corredores da Consulta Externa

dimento. A administração es-creve que "temos vindo a procurar reforçar o número de

profissionais no atendimento", o que, admite, "não tem impedido que, por vezes, em pe-

riodos curtos, se verifiquem tempos de espera acima do desejável". Contudo, refere que "estamos a monitorizar a situação e a tomar medidas que evitem a recorrência de casos como os descritos".

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

"Mais Vida" reúne em Assembleia Geral

A Associação Mais Vida reúne em Assembleia Geral no próximo dia 18, pelas 20h00.

O ponto essencial da ordem de trabalhos é o de colocar à consideração dos sócios a retificação da composição da atual direção e movimentação das contas bancárias da instituição.



A IMOBILIÁRIA PARA QUEM GOSTA DE FAMILIÇÃO

☎ 252 310 699

AVENIDA MARECHAL HUMBERTO DELGADO, 71 | 4760-012 VILA NOVA DE FAMILIÇÃO
GERAL@PELUMAPA.COM | WWW.PELUMAPA.COM



MORADIA T3+1 REQUIÃO

REF: 17PPM12
Moradia com linhas contemporâneas inserida numa urbanização familiar com zona de lazer (parque infantil e campo de futebol) e estrategicamente localizada junto à Nacional sentido Guimarães/Famalicão e à entrada da auto-estrada. Excelente qualidade de construção e requinte na escolha de materiais.

212 000€



T2 COM GARAGEM EM LOUSADO

Ótimas áreas e excelente localização. Próximo da estação. Área: 117,65m².

76 500 €

REF: 17PLA02



MORADIA T3 EM RIBA D'AVE

Moradia inserida num lote de terreno com 1450m², junto ao centro da vila.

225 000 €

REF: 17VMH06



T1 NO CENTRO COM TERRAÇO

Excelente localização. Com lugar de garagem. Ideal para investimento!

62 000 €

REF: 17PPA18



MORADIA NOVA EM GAVIÃO

Em fase de acabamentos, vendida no atual estado. Área útil: 342m².

175 000 €

REF: 17PFM12



MORADIA T3 EM NINE

Moradia contemporânea, com excelentes acabamentos. Área útil: 167,2m².

177 500 €

REF: 17VMM05



MORADIA T4 EM JESUFREI

Moradia em granito envolta num fabuloso jardim. Área terreno: 1470m².

139 500 €

REF: 17PPH07



MORADIA T4 EM BENTE

Moradia moderna com excelentes acabamentos e garagem fechada.

150 000 €

REF: 17PFM26



MORADIA T2 EM NINE

Moradia térrea com jardim e quintal. Junto aos correios.

49 000 €

REF: 17PFM25


RCARVALHO

AMI > 10 875

Responsabilidade > Competência > Energia

20 ANOS
 ENCONTROS CONSIGO

CRUZ

MORADIA NOVA - ACABAMENTOS DE LUXO
VENDA
914 904 464
252 313 860
TERRENOS:

Vilarinho - 1.900m ² - Murado - Pomar	65.000€
Carreira - 800m ² - c/ Poço de Agua	50.000€

Lojas:

R. Dr. Alberto Sampaio - Ed. Vilalta	55.000€
R. Conselheiro Santos Viegas	50.000€
Viatodos - Junto aos Bombeiros	55.000€

TEMOS VÁRIAS OFERTAS EM
PÓVOA DE VARZIM - VILA DO CONDE
INVESTIMENTO
914 904 464
252 313 860
APARTAMENTOS:

T3 - Ed. Lusiadas- Totalmente Remodelado	125.000€
T3 - Urb. Navio - Vilarinho - c/ Garagem	55.000€
T2 - Ed. D. Sancho I - c/ Garagem - Arrendado	85.000€
T2 - Oliveira S. Mateus - c/ vaga	77.000€

ESCRITÓRIOS:

R. Adriano Pinto Basto - 52 m ²	30.000€
R. Daniel Santos - 50 m ² c/ Wc	50.000€
R. Senador Sousa Fernandes - 41 m ² c/ Wc	30.000€

INVESTIMENTO - LOJA:

Av. França - 36 m ² - Arrendada	30.000€
--	---------

PROCURAMOS IMÓVEIS PARA ARRENDAR
PODEMOS CONHECER O SEU?
Morada: R. Augusto Correia, 11
 4760- 125 V. N. Famalicão
 Portugal

www.rcarvalho.pt
Evento tem lugar entre 15 e 17 de setembro

IX Festa do Associativismo e Juventude: inscrições estão abertas

As associações do concelho de Vila Nova de Famalicão têm até ao dia 31 de julho para se inscreverem na nona edição da Festa do Associativismo e Juventude, que este ano se realiza de 15 a 17 de setembro, no antigo campo da feira da cidade.

A iniciativa, organizada pelos pelouros da Cultura, Juventude e Desporto da autarquia, pretende dar a conhecer o trabalho desenvolvido pelas várias coletividades do município famalicense, que cada vez mais se destaca pela sua forte presença e dinâmica associativa.

Para o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, esta é "mais uma oportunidade para as associações darem a conhecer à comunidade o seu trabalho e as suas iniciativas". O edil não esconde o "orgulho" que sente no trabalho que o tecido associativo famalicense tem feito na promoção do concelho, e sublinha que "a adesão das coletividades em anos anteriores, reflete bem a



vitalidade das nossas associações, que com as suas atividades projetam o nosso concelho, como um concelho jovem criativo e dinâmico".

As inscrições para a IX

Festa do Associativismo e Juventude decorrem online, podendo ser feitas através do Portal do Município, em www.vilanovadefamalicao.org, até 31 de julho (segunda-feira).

Jaime Oliveira é o novo presidente do Rotary

Jaime Oliveira é o novo presidente do Rotary Club de Vila Nova de Famalicão. Na cerimónia de tomada de posse, no passado dia 6, o presidente cessante, António Gomes, procedeu ao balanço positivo do ano anterior.

Opinião, por Carlos Carvalho, delegado concelhio da Federação dos Trabalhadores Democratas Cristãos

O dia do município e cada vez mais o dia dos munícipes

Pelo 32º aniversário da elevação de Vila Nova de Famalicão a cidade, vemos com gosto um município com vontade de dar cartas no panorama nacional.

Um município jovem, que não se encolhe por estar entre o Porto, Braga, Guimarães ou Barcelos, mas que pelo contrário faz das suas diferenças as suas forças e se regenera e se prepara para o futuro como nenhum outro em seu redor, sendo cada vez mais um polo de desenvolvimento e de atração de investimento de pessoas qualificadas.

Vemos um município e um líder que não se esconde face às dificuldades nem em procedimentos burocráticos, um líder e uma liderança que não tira férias de Vila Nova de Famalicão nem cria grupos de trabalho para medir a sua popularidade.

Estamos num município que aceitou um projeto piloto para a gestão descentralizada das escolas, um desafio cumprido com mérito.

Temos atualmente em Famalicão um executivo que desafia o governo a dar-lhe mais competências, um mu-

nícipio que quer estar próximo das populações respondendo de perto às necessidades de cada um e que para isso chama a si novas responsabilidades, um município e uma liderança que não quer ser apenas um atendimento de primeira linha, mas sim um parceiro onde as pessoas consigam resolver os seus problemas e prestar um verdadeiro serviço público.

O que contrasta bem com a realidade que temos no país, onde temos um governo que se esconde nas alturas que as pessoas mais precisam, um governo e um estado que falhanaquilo que são as suas competências fundamentais como são a justiça, a defesa, a segurança interna e a proteção civil.

Um governo que assobia para o lado na altura de tomar decisões e de assumir responsabilidades.

O facto de termos um presidente de câmara que chama a si novas responsabilidades e novas competências nomeadamente na área dos cuidados primários de saúde, da educação, do ambiente e da proteção civil,



apenas para elencar algumas. Representa em si mesmo uma mudança do paradigma sobre a forma com estamos habituados a olhar para os municípios e para a gestão da causa pública e da defesa dos interesses das populações.

Por tudo isto Vila Nova de Famalicão é cada vez mais uma cidade preponderante no contexto nacional. Por tudo isto o dia do município é cada vez mais dos munícipes que vêm em Paulo Cunha um defensor dos seus interesses e um garante do seu bem-estar.

31.º aniversário da elevação de Joane a vila marcado pela gratidão

Agradecimento público à Câmara “é minha obrigação”, diz o autarca

O presidente da Junta de Joane, António Oliveira, considera que não mais que a sua “obrigação” ao agradecer à Câmara Municipal toda a colaboração emprestada aos projetos que conseguiu concretizar neste seu primeiro mandato. O agradecimento foi feito na cerimónia do 31.º aniversário da elevação de Joane, assinalado no passado sábado no Parque da Ribeira, e dirigido ao presidente da autarquia famalicense, Paulo Cunha, que mais uma vez se associou.

O autarca fez questão em expressar a sua gratidão por “aquilo que conquistámos, aquilo que pedimos e que almejámos”. António Oliveira aproveitou a cerimónia pública para reconhecer “todo o apoio e dedicação – do município – na concretização dos projetos ansiados para a Vila”, frisando que “o progresso de Joane é também o progresso do concelho e o senhor presidente, honra lhe seja feita, soube compreender isso muito bem”.

O elogio público de um

autarca eleito pelo PS para um chefe do executivo municipal eleito pelo PSD/PP, re-fira-se, é pouco habitual na cena política, muito menos a três meses de eleições autárquicas. Contudo, António Oliveira, sobre o qual muito se especulou a possibilidade de uma recandidatura não pelo PS, como há quatro anos, mas como independente, não se mostrou complexado, e deixou claro que “nunca as diferenças partidárias impediram a concertação de esforços entre a Junta e a Câmara”. Acrescentou, aliás, que está convicto que “nunca irão impedir”. Aproveitou ainda a sessão solene para desvanecer quaisquer dúvidas acerca do formato da sua recandidatura, ficando implícita a recandidatura pelo PS: “é certo que em alguns momentos estaremos em lados apostos. Mas tenho a certeza que passada essa espuma dos dias, porque assim acontece, estaremos de novo unidos em torno de um único projeto: desenvolver Famalicão, desenvol-

ver Joane, por-que no fundo é isso mesmo que interessa”.

Em dia de aniversário, António Oliveira falou de tudo quanto foi possível fazer neste seu primeiro mandato, marcado, nomeadamente, pelo ultrapassar de problemas que há décadas se vinham arrastando. Enunciou a resolução dos problemas do Parque da Ribeira, da ligação entre este e o Largo 3 de Julho, no centro da Vila, da nova sede da Junta de Freguesia, e os terrenos relacionados com a estamperia Rafael. Estas foram as conquistas que o autarca local evidenciou para fundamentar o balanço positivo que fez do mandato e que “fez Joane andar para a frente”.

O presidente da Câmara Municipal devolveu os elogios ao autarca de Joane sublinhando a retidão da sua postura. Paulo Cunha referiu acerca de António Oliveira que “vestiu a camisola de Joane, defendeu os interesses dos joanenses e definiu bem as prioridades para a comunidade”. Paulo Cunha reconhe-



Paulo Cunha com António Oliveira

ce que “houve sintonia” ao longo dos últimos quatro anos e quando assim é, disse, “torna-se tudo mais simples”.

O autarca famalicense aproveitou ainda para elogiar a dinâmica da vila “que tem um tecido associativo e empresarial forte e dinâmico, tanto em número como em qualidade”.

Para além do edil famalicense, e das entidades da freguesia, a cerimónia contou com a presença de uma delegação autárquica da vila

francesa de Leognan - Departamento Gironde-Bordéus, com quem a Vila de Joane

está geminada há precisamente 20 anos.

S.R.G

Rancho de Oliveira promove Festival de Folclore

O Rancho Folclórico de Oliveira Santa Maria realiza, no próximo dia 15 de Julho, o XXXVIII Festival de Folclore.

O ranchos irão desfilarem para a população de Oliveira Santa Maria e às 21 horas, ao que se segue o festival com o rancho organizador, o Grupo “Dança Típica da Quimada – Melides, o Rancho Folclórico de Vila Nova de Tazem, o Rancho Folclórico de Guimairães, e o Rancho das Sargaceiras e Marítimos de Angeiras.

**predial
mais**
IMOBILIÁRIA

AMI 9538

Rua Ana Plácido, nº 222 - 4760 - 120 Vila Nova de Famalicão
geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

252 080 310 - 962 682 790

Abertos Também aos Sábados das 10:00h às 18:00h

EMPREENDIMENTO DO FONTELO



T3 Pedome c/ Novo



T3 com 130 m2, cozinha mobilada, despensa, lavand., sala c/ varanda, pré-inst. aquec. central, quartos c/ roup. embutidos, 2 wc's equipados, varandas, garagem fechada.

Antes ... 89.000,00€ Agora Só ... 77.000,00€

Ref: 478

Moradia



Moradia c/ 1.000 m2 de Terreno, Próxima da Cidade, com todas as infra-estruturas. Excelente Exposição Solar !!

49.500,00€

Ref: 476

Às Portas da Cidade (500 metros do Centro) Arquitectura Contemporânea, cozinha mobilada c/ electrodomésticos, lavand., sala c/ 48 m2, ar condicionado, pre-inst. aquecimento central, aspiração central e alarme, iluminação LED, roupeiros embutidos, suite c/ 25 m2, closet, painel solar, estores eléctricos, jardim, portões automáticos. Acabamentos de 1ª Qualidade !! Excelente Exposição Solar !! Vistas Fantásticas.

ACEITA PERMUTA!!

220.000,00€

Ref: 466

Candidato da coligação PCP/PEV defende “projeto sério” e rejeita jogos de “promiscuidade”

Domingos Sousa focado em devolver lugar no executivo à CDU

TEXTO E FOTOS: SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Decorridos quatro anos de experiência na Assembleia Municipal, onde exerceu o cargo de deputado, Domingos Sousa abraça o desafio de ser cabeça de lista da CDU à Câmara Municipal, nas autárquicas do próximo dia 1 de Outubro.

Focado no objetivo da sua eleição para o executivo municipal, devolvendo à CDU um papel que já não tem há mais de 30 anos, Domingos Sousa deixa claro que votar na CDU será aderir a um “projeto sério, honesto, que vá ao encontro dos problemas das populações”, que não atenda a “fretes, nem a promiscuidades”. Uma vez no executivo, promete bater-se pela reposição do mapa do poder local tal como estava antes da reforma administrativa promovida pelo Governo de Passos Coelho, pela revogação da municipalização da educação, e pela conclusão da rede de saneamento.



“Infelizmente, o que se constata é que a Assembleia Municipal tem sido uma mera caixa de ressonância da própria Câmara Municipal.”

O Povo Famalicense (PF) – Na últimas autárquicas foi cabeça de lista à Assembleia Municipal. Desta vez o desafio é à Câmara. O que o leva a aceitar este desafio?

Domingos Sousa (DS) – A CDU há mais de 30 anos que não elege um vereador à Câmara. A última eleita foi a doutora Margarida Malvar. Perdemos esse mandato, e temos vindo a apostar nesse objetivo de quatro em quatro anos. Mas não temos conseguido a eleição. É necessária quase uma duplicação da votação.

A aposta na minha pessoa tem a ver com o papel que assumi na Assembleia Municipal, estive mais ligado aos problemas da autarquia famalicense, daí que o partido, o PCP, apostou na minha pessoa, por forma a que venhamos a ter um eleito na Câmara Municipal, assim o entendam os eleitores também.

PF – Portanto é uma opção estratégica de acordo com o trabalho na Assembleia e o facto de estar próximo da dinâmica do município, e dos principais dossiers? O partido entendeu ser a pessoa mais preparada sobre os grandes temas?

DS – Sim, mas sobretudo o facto de considerarmos que, ao longo destes quatro anos, muitas questões importantes devem ser melhor analisadas por um vereador, e não só na Assembleia Municipal. Infelizmente, o que se constata é que a Assembleia Municipal tem sido uma mera caixa de ressonância da própria Câmara Municipal. Isso quer dizer que não há, de facto, uma discussão dos temas na Assembleia Municipal no seu todo. Nós temos vindo a intervir bastantes vezes, e até somos criticados por intervir tantas vezes, mas a Assembleia é que é o órgão da intervenção, da discussão daquilo que para o município é importante.

PF – Esse vosso esforço em debater bate de frente com uma maioria, é isso?

DS – É muito isso. É uma pena que alguns dos assuntos que suscitamos não tenham sido aprovados, como a nossa proposta de reposição das freguesias, ou as questões da precariedade em várias empresas ditas de “marca”. No caso dos apoios nas propostas “Made 2IN”, a Câmara não contempla a garantia da criação efetiva dos postos de trabalho. Há empresas em Famalicão, ditas de referência, em que os trabalhadores são na sua grande maioria precários, e o município não pode compactuar com isso. O senhor presidente tem a responsabilidade de abordar essa questão para percebermos de facto a realidade. Porque há empresas a ganhar muito bem, com trabalhadores a ganhar muito mal, e falta uma posição da autarquia em relação a isto.

Na prática, as empresas vão investindo com o apoio do município, e com um dinheiro que é nosso. No caso concreto do IMI, a Câmara isenta empresas no âmbito desses projetos, quando não reduz o IMI aos munícipes, conforme propostas que apresentamos na Assembleia Municipal e que não passou. Nós propusemos a redução da taxa dos 0,45 para os 0,30, e o aumento da derrama, porque as empresas têm muito mais capacidade financeira que os munícipes. Pensamos que é justo

que a derrama tenha mais um escalão, e que as empresas com lucros acima dos 500 mil euros poderiam ser tributadas com um valor mais alto, da ordem dos 1,5 por cento.

PF – No entender da CDU essa seria a verdadeira justiça fiscal?

DS – A política fiscal atual é de uma grande injustiça. O escalonamento é muito importante para que haja justiça fiscal, e ela não está a ser feita. No nosso entender este é um caso muito flagrante.

PF – Quais são as linhas mestras do programa eleitoral da CDU, e que alternativas vai propor à atual governação?

DS – Estamos ainda a construir esse programa, embora haja já alguns aspectos que estão assentes. Por exemplo, nós achamos muito importante para os famalicenses alargar o perímetro da área de reabilitação urbana, estendendo-a ao lugar da Castela, em Calendário, para a zona de Mões, e para a zona do Bairro de São Vicente, abrangendo também o edifício das Lameiras. Desta forma haveria condições para estimular a recuperação de muitos edifícios que se encontram degradados. Sabendo nós que o município isenta, em dez anos, o pagamento de IMI para estes edifícios, esta medida seria importante para a reabilitação, e também para revitalizar o setor da construção civil.

É preciso concluir urgentemente a rede de saneamento, que a própria direita no seu programa dizia que até 2015 estaria concluída. Mas a realidade é que continuamos com uma taxa de cobertura de 85 por cento, e se calhar nem é tanto. Há zonas que são referências negativas, como Gondifelos, Outiz e Cavalões. Depois fala-se a despoluição do rio Este, mas como é que a ausência do saneamento naquelas freguesias é compatível com esse objetivo. Há zonas em Famalicão, muito próximas da cidade, como em Gavião, a zona de Moledo, onde o saneamento não está concluído, mas há por aí outras situações do género. Mais grave é que há estradas que estão a ser renovadas, estão a ser repavimentadas, e o saneamento não está a ser colocado. O saneamento é um problema de saúde pública e deve ser tratado como tal.

Para além disso, será novidade para muitas pessoas, mas a CDU foi pioneira nesta ideia da criação do Parque da Devesa. O Parque da Devesa é uma ideia do PCP e da CDU, e de alguns elementos que foram falando da necessidade de haver um parque em Famalicão, e apontava-se a Devesa. Isso veio a concretizar-se, e ainda bem, porque é um parque fron-

do, permite às pessoas usufruir de um espaço verde, mas é bom que não fiquemos parados no tempo. Nós temos um problema no rio Pelhe, com situações eventuais de cheia, que inundam toda a zona da feira. Já aconteceu, pode vir a acontecer novamente, e a nosso ver deveria alargar-se as margens para escoar o caudal, na zona sul do Pelhe, Calendário até Esmeriz. E, aproveitando isso, poderia criar-se uma via pedonal. Desta forma também as pessoas se sentiriam mais sensíveis com os problemas ambientais. A criação de empatias é a melhor forma de sensibilizar as pessoas. A concretizar-se esta proposta teríamos uma espécie de prolongamento do Parque da Devesa. No nosso entender seria uma proposta muito importante, e é tempo de tratar disso, porque ao longo dos anos o território vai sendo ocupado e pode impedir que isso se concretize.

Por outro lado, aqui em Famalicão, ao contrário das cidades vizinhas, temos um índice muito baixo de turismo. É meramente residual. Pensamos que a autarquia deveria apostar no incremento do turismo, nomeadamente o turismo cultural.

Uma outra proposta pela qual nos batemos há vários anos, na área do desporto, é a da construção de um Pavilhão Multi-usos, que a coligação PSD/PP também promete há vários anos, mas não concretiza. Para além disso devia apostar-se cada vez mais no desporto e não só no futebol. Há estruturas associativas noutras modalidades que são uma referência, no atletismo, no andebol, no hóquei, entre outras modalidades, e é preciso mais apoio. Alargando isto à cultura achamos que o teatro tem sido muito mal acarinhado, e era bom que o município apoiasse mais, ajudando mais o movimento associativo e incrementando com isso o teatro amador.

PF – A CDU também tem vindo a dar especial enfoque à habitação social. Ainda na última Assembleia Municipal foi abordada a situação do bairro de Meães. Que propostas tem a CDU nessa área?

DS – O município não tem apostado na habitação social, de há uns anos a esta parte. E ela é importante na zona de Calendário, na zona de Lousado, na zona de Ribeirão, e na zona de Fradelos. Particularmente estas zonas, onde há comunidades com fragilidades económicas. Há uns anos foram construídas algumas habitações, mas entendemos que é necessário voltar a essa aposta, o que de certa forma também serve para relançar o setor da construção.

“É preciso concluir urgentemente a rede de saneamento, que a direita no seu programa dizia que até 2015 estaria concluída.”

PF – No entender da CDU é necessário reforçar a oferta, ou apenas requalificar?

DS – Requalificar, sim, mas sobretudo voltar a apostar na construção de habitação social, que seja colocada ao alcance de pessoas com mais fragilidades. A rede existente não atende a todas as necessidades e é imperioso que a habitação social continue a ser uma aposta do município. Este setor, no nosso entender, tem vindo a ficar para trás. Há quem diga que não há tanta necessidade de habitação social, porque não há quem queira, mas isso parece-nos uma falsidade, porque ainda há muito quem precise de uma habitação condigna.

PF – A CDU sempre foi muito crítica, e a cada passo aponta baterias contra a reforma administrativa que levou à agregação de freguesias. Esse é um tema que vai lançar para o debate nestas eleições?

DS – Essa continua a ser uma preocupação da CDU. Iremos continuar a lutar pela reposição das freguesias. O que o Governo de Passos Coelho fez foi um atentado contra as freguesias, contra o próprio poder local. Tudo foi feito a régua e esquadro, sem qualquernexo, sem ouvir as populações, e, portanto, este é um combate que temos que fazer, pela reposição das freguesias.

(Continua na pág. 13)

“Seremos intransigentes na reversão da municipalização do ensino, e com oposição à municipalização da saúde, porque no nosso entender é o caminho errado. Iremos bater-nos contra os projetos que isentam as empresas de IMI e taxas municipais num quadro de manutenção da postura do município, sem garantias quanto à criação dos postos de trabalho.”



PF – Apesar dessa ser sempre uma matéria de decisão governamental, no entender da CDU o poder local não se pode conformar...

DS – O poder local não pode conformar-se, claro que não! E pensamos que, de uma maneira geral, as freguesias terão sido prejudicadas por tudo isto, porque os dinheiros são menos, para atender a mais gente, designadamente nas uniões. Por outro lado, nas uniões de freguesias, há sempre tendência para beneficiar uma freguesia em detrimento de outra e isto é desnecessário. Isto só veio colocar freguesias contra freguesias. O formato anterior é o que julgamos mais adequado e vamos pugnar para que seja reposto.

Outro plano que também é da intervenção governamental, mas onde não deixaremos de ter uma palavra a dizer, é na área da saúde. Nomeadamente, no que diz respeito às extensões de saúde, algumas delas recentemente encerradas, e outras a funcionar muito precariamente, no que toca aos recursos, aos equipamentos ou às próprias instalações. Vamos fazer a denúncia de situações em que é necessário intervir com muita urgência, e vamos insistir na reabertura de serviços como em Arnoso, ou em Landim. A de S. Cosme também esteve por um fio, mas as populações movimentaram-se, e o próprio PCP também interferiu no âmbito das suas competências na Assembleia da República, mas este é um dos serviços onde se impõem obras.

“Estamos contra a municipalização do ensino ou da saúde. É imperioso que aspetos fundamentais sejam assegurados pelo Estado”.

PF – Como é que olha para a disponibilidade da Câmara para receber competências na área da saúde, à semelhança do que aconteceu com o setor da educação?

DS – Tem que ser o Estado a garantir os aspetos fundamentais, como a saúde e a educação, e isso decorre da própria Constituição da República Portuguesa. Para além desses acordos de transferência de competências criarem desigualdades entre concelhos, o que será quando o município se lembrar, porque o poderá fazer, de privatizar o ensino ou a saúde? O que será quando achar que a gestão se esgotou e a entregar a empresas privadas? Esse é o risco! É contra isso que estamos.

Nós temos um exemplo muito próximo, com o que aconteceu à gestão das redes de água e de recolha do lixo. Por isso, estamos contra a municipalização do ensino ou da saúde. É imperioso que aspetos fundamentais sejam assegurados pelo Estado, e para o bem de todos é assim que deve continuar.

PF – É nesse quadro que a CDU se opõe ao protocolo para a educação, em que foram transferidas competências no âmbito do programa “Aproximar”?

DS – Exatamente. Sabemos já, com essa experiência, que infelizmente tem havido alguma promiscuidade entre o poder local e a estrutura que vai gerindo isto. Esta promiscuidade, de

gente que é colocada, de gente que não é colocada, não é nada boa. Esta proximidade serve mais interesses de promiscuidade do que propriamente os interesses dos munícipes, dos alunos e dos professores. É muito mais isto que outra coisa.

PF – A CDU tem vindo a reivindicar, em matéria de investimentos, intervenções de beneficiação e prolongamento da VIM, já para não falar na alternativa à EN 14. Esses continuam a ser os focos em matéria de investimentos viários?

DS – Pois, são temas que infelizmente permanecem porque permanecem os problemas. No que diz respeito à VIM, continuamos com os mesmos problemas de segurança de sempre. Há uma parte onde foram colocadas barreiras centrais, em Guimarães, o que nos parece uma boa solução. Há quem conteste, porque as barreiras de cimento bloqueiam a passagem de uma faixa para a outra, mas essa é uma falsa questão, porque se podem criar-se zonas de transição, à semelhança das autoestradas. São argumentos tão falaciosos que nos fazem pensar: afinal de contas querem, ou não querem, fazer uma segurança forte? Para além disso continua a ser preciso intervir nos cruzamentos, forçando o abrandamento, seja por intermédio de semáforos, ou de lombas. A CDU também não desiste da sua extensão até Braga, porque iria permitir desanuviar o trânsito na estrada Famalicão-Braga.

PF – A propósito da EN 14, como é que a CDU vê o projeto que o Governo promete concretizar, e que vai de encontro à execução do que Passos Coelho havia anunciado?

DS – Este projeto é mais um para mascarar o problema, e servir concretamente duas indústrias: a Mabor e a Leica. Não é um projeto que sirva a região. Está-se a gastar dinheiro a fazer este frete, quando o que devia fazer era uma obra que servisse a região. Há zonas que poderiam e deveriam ser intervencionadas, também na EN 14, e falo concretamente daquele constrangimento em Sezures/Arnoso. Aquilo é um perigo iminente, e é necessário não esquecer esse problema, pensando na requalificação da EN 14 não só de Famalicão para sul, como de Famalicão para norte.

Em matéria de mobilidade também defendemos que os transportes públicos devem chegar a todas as freguesias, e mesmo este circuito recém-criado, o “Voltas”, pode ser mais adequado às lógicas da central de camionagem e dos caminhos de ferro. No que toca à estação, entendemos que o parque de estacionamento construído pela Câmara deveria funcionar na mesma lógica do restante estacionamento, sendo aberto e gratuito no mesmo período. É perfeitamente possível.

Também defendemos que os reformados deveriam ter acesso gratuito aos transportes públicos, uma vez que atualmente assumem metade do custo. Ganhariam os próprios, numa lógica de envelhecimento ativo, e ganhariam as próprias atividades económicas, e até o comércio. O comércio bem precisa de estímulos, porque as grandes superfícies oferecem uma concorrência desleal. Daí que, neste particular, defendamos que as grandes superfícies estejam encerradas ao domingo.

PF – No entender da CDU qual foi a principal falha deste executivo?

DS – Pode não parecer aos famalicenses, mas o saneamento é de facto um problema muito sério. Mais sério ainda quando se prometeu que nesta altura estaria resolvido, e não

está. O simples facto de ter sido anunciado que seria resolvido até 2015, e não o ter sido, é enganar as pessoas. Defrauda-se o eleitorado, e defrauda-se a imagem de um concelho onde a saúde pública está salvaguardada, quando não está.

As autarquias da CDU já resolveram este problema há muito tempo, a maior parte delas, e caso seja eleito vereador debater-me-ei para que esta situação seja resolvida o mais rápido possível.

“Este projeto é mais um para mascarar o problema, e servir duas indústrias: a Mabor e a Leica. Não é um projeto que sirva a região.”

PF – Já que fala nisso, o que é que leva a CDU a colocar o objetivo de eleição de um vereador é possível?

DS – Nós queremos lançar este desafio aos famalicenses, na certeza de que é importante ter no executivo uma voz próxima dos famalicenses e de quem venha a gerir os destinos da Câmara, na certeza que temos condições de ser extremamente úteis aos famalicenses. Simultaneamente, o nosso trabalho na Assembleia Municipal vai transpirando para a opinião pública, há uma maior proximidade com as comunidades, e julgamos que já há muito a consciência de que a CDU seria a voz dos cidadãos no executivo. Isso nota-se na própria construção das listas para as freguesias, em que notamos uma maior abertura, uma maior adesão e uma nova dinâmica em torno do projeto da CDU. O desafio é grande, porque duplicar a votação não é fácil, mas estamos convencidos que o traduzir do reconhecimento do projeto da CDU me permitirá ser eleito vereador.

PF – Sendo eleito vereador tenciona assumir o cargo?

DS – Claro que sim. Eu já estou aposentado da função pública, e isso permite-me mais disponibilidade e dedicação à causa autárquica. Para além disso conto com o apoio de toda uma equipa, que está, esteve e estará na minha retaguarda, apoiando-me na intervenção da CDU.

PF – O que é que podemos esperar de Domingos Sousa no executivo?

DS – Seremos intransigentes na reversão da municipalização do ensino, e com oposição à municipalização da saúde, porque no nosso entender é o caminho errado. Iremos bater-nos contra os projetos que isentam as empresas de IMI e taxas municipais num quadro de manutenção da postura do município, sem garantias quanto à criação dos postos de trabalho. E nesta vertente até o critério está mal engendrado, porque isenta independentemente dos postos de trabalho a criar. Há enormes injustiças, e iremos tentar encontrar forma de reformular este projeto.

Iremos pautar-nos por um projeto sério, honesto, que vá ao encontro dos problemas das populações. Não acudiremos a fretes, nem a promiscuidades.

António Costa na apresentação oficial da candidatura de Nuno Sá

António Costa, secretário-geral do PS, estará em Vila Nova de Famalicão, no próximo sábado, na apresentação oficial da candidatura de Nuno Sá à presidência da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, que ocorrerá durante um almoço de militantes e onde também serão apresentados os candidatos do partido às Juntas de Freguesia.

Segundo a candidatura, esta será a primeira vez, desde que foi inaugurado o poder local democrático em Portugal (em 1976), que o líder do seu partido, simultaneamente primeiro-ministro, adere a uma ação de pré-campanha eleitoral autárquica em Vila Nova de Famalicão.

Na semana que antecede a recepção ao secretário-geral do partido, Nuno Sá decidiu escrever aos famalicenses para salientar que está "nesta missão de corpo inteiro, de coração aberto e com os pés bem assentes em Famalicão", frisando que decidiu entrar "nesta 'maratona'



para ganhar".

O socialista assume como desafio "fazer de Famalicão uma terra que seja o orgulho de todos os famalicenses, porque todos têm o direito de realizar o seu projeto de vida na terra onde nasceram ou escolheram para viver".

Invocando o seu trabalho na Assembleia da República, Nuno Sá reitera no texto dirigido aos famalicenses: "tenho capacidade de trabalho, tenho experiência política e posso garantir que tenho os melhores contactos e o melhor relacionamento com o Governo e com todos os partidos na Assembleia da

República". O candidato lembra ainda o legado socialista em Famalicão como "uma história de sucesso" que faz com que tenha "orgulho de ser famalicense". A propósito, alega: "fomos campeões na educação, na cultura, na solidariedade. Fizemos auto-estradas, escolas, bibliotecas, museus, casas para os mais pobres. Fizemos a Casa das Artes. Trouxemos a água do Cávado. Ganhámos o Citeve. Lançámos os alicerces do desenvolvimento".

Candidato do PS verifica trabalho de autarcas socialistas nas freguesias

Nuno Sá marcou presença em mostras associativas e romarias das freguesias do Louro, Mogege, Delães e Telhado, no primeiro fim de semana de julho.

No Louro, acompanhado de Manuel Silva, presidente da Junta e recandidato pelo PS, visitou as instalações da Junta de Freguesia, em especial o "centro de dia para 16 idosos", com biblioteca e com sala de informática e de música, tudo conseguido "com muito voluntariado". O autarca adiantou a propósito da valência que "está a ser preparado um espaço de ATL para as crianças".

O cabeça de lista à Câmara passou ainda pelo novo Parque de Lazer da Formiga, um investimento global na ordem dos 80 mil euros, que estará pronto e aberto ao público no final do mês de julho. "Aqui está um exemplo de como devem ser bem aplicados os dinheiros públicos. O Parque da Formiga é uma obra para as pessoas", afirmou Nuno Sá acerca da obra ainda em curso.



Nuno Sá marcou também presença na mostra associativa de Mogege, onde se fez acompanhar de Miguel Campos, candidato do PS à Junta local, Filipe Cunha, candidato do PS à presidência da Junta de Freguesia de Delães, e de Bruno Cunha, candidato a Vermoim.

Nuno Sá acabou a tarde na freguesia de Telhado, onde esteve a visitar a mostra associativa com o atual presidente da Junta, António Matos, e com o próximo candidato do PS à União de Freguesias de Vale São Cosme, Telhado e Portela, Paulo Araújo, presidente da

Associação de Pais e Encarregados de Educação da Didáxis de Vale São Cosme.

Em Telhado Nuno Sá escutou as queixas quanto a "uma empresa de transformação de resíduos", mesmo no centro da freguesia, que deita um "cheiro horrível, verdadeiramente insuportável", conforme denunciou uma moradora local, que também faz parte da mesma associação de pais.

Candidato da coligação "Mais Ação. Mais Famalicão" apresentado na passada sexta-feira



Augusto Lemos quer ser protagonista da mudança em Castelões

Augusto Lemos, de 47 anos, é o candidato da coligação "Mais Ação. Mais Famalicão" à Junta de Freguesia de Castelões. O cabeça de lista do PSD/PP, apresentado na passada sexta-feira, diz que "está na hora de dar

um novo rumo a esta freguesia do concelho de Vila Nova de Famalicão".

A cerimónia de apresentação da candidatura teve lugar no Centro Social de Castelões e que contou com a presença do candidato da

coligação à Câmara Municipal, Paulo Cunha, de vários responsáveis políticos do PSD e do CDS-PP e de quase duas centenas de castelõesenses, garante a coligação em nota de imprensa.

Para Augusto Lemo, co-

nhecido na freguesia por "professor", "é chegado o tempo de mudar e de dar mais e melhores condições a esta comunidade". Assim, considera que é fundamental apontar baterias para aquelas que são as reais necessidades de Castelões que, na opinião do candidato, passam pela requalificação da rede viária que atravessa a freguesia, pelo aumento da rede de saneamento básico e pelo alargamento do cemitério local.

As prioridades descritas pelo cabeça de lista à Junta merecem a aprovação do candidato à Câmara, Paulo Cunha, para quem Augusto Lemos é a "escolha certa para que Castelões possa ultrapassar as necessidades com que se confronta". Fala de um "cidadão competente, empenhado, conhecedor das fraquezas e dos pontos fortes da sua freguesia e com ideias para o seu futuro. Para se definir prioridades é preciso fazer escolhas e para fazermos escolhas temos que conhecer muito bem a realidade e o Augusto Lemos deu hoje uma demonstração inequívoca de que conhece muito bem a realidade de Castelões".



SERVIÇO DE DIÁRIA TAKE AWAY
PICANHA NO ESPETO À DESCRIÇÃO
PICANHA
TODOS OS DIAS

21
uinte e um
RESTAURANTE REGIONAL

WWW.FACEBOOK.COM/RESTAURANT21

T. 252 024 458 • 915 440 635

FESTAS DE BATIZADOS • COMUNHÕES • GRUPOS

PROXIMO DO MINI-PREÇO
DE CALAENDÁRIO

P PARQUE
PRIVATIVO



LEITÃO EM FORNO A LENHA
SEXTA E SÁBADO DIÁRIA DE LEITÃO
DOMINGO LEITÃO AO ALMOÇO

Coligação PSD/PP apresentado mais um candidato

Louro "forte e unido" é a ambição de Rui Matos

"Está na hora de fazermos com que o Louro volte a estar unido e seja forte e cresça. E para isso tenho comigo um grande grupo de trabalho que fará com que sejamos vencedores". Foi com este foco que Rui Matos, de 37 anos, apresentou a sua candidatura, pela coligação "Mais Ação, Mais Famalicão" (PSD/PP), à Junta de Freguesia do Louro, no passado sábado, numa sessão que teve lugar no recinto do Santo do Monte.

O empresário agrícola, quer protagonizar a mudança no Louro, e diz-se decidido "a trabalhar com todos". "Sou candidato porque está na hora de mudarmos as políticas no Louro, disse. Para Rui Matos, esta candidatura, que tem como mandatário António José Ferreira, chefe do agrupamento de escuteiros, é um desafio que assume "com grande sentido de missão e responsabilidade". "Serei um presidente próximo das pessoas, associações, coletividades e empresas para garantir uma resposta pronta às suas necessidades".

Com base num projeto



"sério e preocupado com o bem-estar da comunidade", Rui Matos está apostado em ganhar a Junta da sua terra natal, tendo no horizonte as respostas às necessidades que a freguesia ainda tem.

Paulo Cunha, cabeça de lista da coligação à revalidação do mandato como presidente da Câmara Municipal, marcou presença na apresentação e caracteriza Rui Matos como "o homem certo para uma mudança necessária". Diz ainda que é "uma pessoa simples e vertical e que gosta muito da sua freguesia".

O candidato à Câmara afirmou ainda que as pro-

postas que Rui Matos tem para o Louro são também suas. "São as propostas que eu e ele assumimos para o futuro desta comunidade", concretizou.

Numa sessão muito participada no Santo do Monte, Paulo Cunha deixou claro: "sei que gostam todos do Louro. E a melhor forma de se preocuparem com o futuro do Louro é colocar na Junta de Freguesia o Rui Matos e a sua equipa, que são capazes de liderar um projeto importante para o nosso futuro".

Bloco de Esquerda aposta na continuidade

Paulo Costa é o cabeça de lista à Assembleia Municipal

Paulo Costa vai ser o cabeça de lista do Bloco de Esquerda (BE) à Assembleia Municipal. A novidade foi avançada ontem, segunda-feira, pela estrutura concelhia do partido. Em nota de imprensa o BE declara a aposta na continuidade do trabalho empreendido nos últimos quatro anos por aquele que já tem assento no órgão máximo do município.

A candidatura do BE, para este o novo ciclo autárquico que se iniciará em Outubro próximo, reitera aqueles que serão princípios essenciais a esta força partidária. O partido, que tem a sua participação na Assembleia reduzida a um mandato apenas, no mandato ainda vigente, garante que irá pautar por "um constante reforço da participação cidadã numa democracia cada vez mais viva, participada e transparente". Esta aposta do Bloco passa por uma alteração regimental, que permita às "populações poderem intervir no início das sessões da Assembleia", quando atualmente este período é reservado ao final



dos trabalhos dos órgãos, mediante inscrição no início da sessão. O BE defende ainda "uma maior divulgação destas, agora que a sua transmissão em directo, via internet, se tem verificando, devendo ainda facultar-se o acesso a língua gestual, a quem dela necessita".

Na defesa de "um concelho em que todas e todos os famalicenses se sintam representados nos vários órgãos autárquicos, principalmente aquelas e aqueles que menos se vão fazendo ouvir", o partido também apela a "uma maior representação do Bloco de Esquerda". Essa maior expressão, garante,

"será sempre um reforço da vida democrática da nossa comunidade".

O cabeça de lista, Paulo Manuel Marques da Costa, nasceu há 52 anos em Outiz e reside em Landim. Viveu neste concelho uma boa parte da sua vida, com a excepção de um par de anos em Esposende, por volta do 25 de Abril, e cerca de uma dúzia de anos em Coimbra, em frequência do ensino superior. É casado, pai de dois filhos, e funcionário judicial. Dtm o único mandato do BE na Assembleia Municipal.

JÁ ERA

SER AGENTE ERA

Ser Agente ERA é ser dedicado, rápido, fiável. É ser uma máquina a encontrar a casa certa e alcançar um único resultado: o sucesso. SEJA UM AGENTE ERA, FALE CONNOSCO E ENVIE-NOS O SEU CV.

<p>VILA NOVA DE FAMILIÇÃO / COVELO APARTAMENTO T3 DUPLEX €82.000</p>	<p>VILA NOVA DE FAMILIÇÃO / CALENDÁRIO LOJA 112 m² €55.000</p>	<p>VILA NOVA DE FAMILIÇÃO / JOANE APARTAMENTO T3 120 m² €95.000</p>	<p>VILA NOVA DE FAMILIÇÃO APARTAMENTO T0 48 m² €56.150</p>	<p>VILA NOVA DE FAMILIÇÃO / ARNOSO ARMAZÉM 750 m² €225.000</p>	<p>VILA NOVA DE FAMILIÇÃO / CALENDÁRIO APARTAMENTO T2 112 m² €77.000</p>
--	---	--	---	---	---

ERA FAMILIÇÃO NORTE

Rua S. João de Deus, 126, 4760-162 Vila Nova de Famalicão famalicaonorte@era.pt · era.pt/famalicaonorte

t. 252 069 770

Arbitrio Manuel Cunha, Lda. AV1172319. Cota Agente Imobiliária e Intermediária

Deputado do Bloco analisa propostas sobre apoios a doentes oncológicos em Famalicão

A candidatura autárquica do Bloco de Esquerda (BE), reuniu com a Associação Amigos da Dianinha em junho passado. Na altura, José Luís Araújo, cabeça de lista à Câmara, comprometeu-se a fazer chegar ao grupo Parlamentar do partido as propostas da associação. Na passada semana o deputado Moisés Ferreira, deslocou-se a Famalicão para conhecer pessoalmente essas propostas.

Para além do candidato José Luís Araújo e outros

membros da candidatura autárquica, estiveram presentes no encontro com o deputado Joaquim Sá Pinto, em representação da Associação Amigos da Dianinha, Tânia Moinhos e Vania Silva da Laço Dourado, movimento que também apoia doentes oncológicos.

Para além de propostas como a baixa por tempo indeterminado e paga a cem por cento para pai ou mãe destas crianças, o BE aponta a necessidade de otimizar o modelo de recolha de medula

ós-sea e reforçar as equipas multidisciplinares de saúde e apoio social como forma de minimizar os custos com internamentos injustificados, foram abordadas diversas outras questões relativas aos doentes oncológicos e implicações ao nível familiar e na sociedade.

O deputado Moisés Ferreira, que pertence à Comissão Parlamentar de Saúde, manifestou o empenho partido relativamente a que medicamentos oncológicos sejam feitos em laboratórios pú-

blicos de forma a garantir o acesso de todos aos mesmos. Ainda sobre os medicamentos, Moisés Ferreira entende que é necessário mudanças na legislação europeia de forma a ser possível uma significativa redução dos medicamentos.

O parlamentar referiu ainda o seu empenho na criação do Estatuto do Cuidador Informal, aprovado na Assembleia da República por proposta do Bloco de Esquerda e ainda a criação de um Fundo para a Inovação Terapêu-



tica para permitir um maior acesso a medicamentos experimentais.

O BE espera que o encontro ajude a "reforçar a confiança das populações nas ins-

tuições e também que daí possam resultar alterações que criem melhores condições de apoio a quem mais precisa".

CDU com candidaturas a três Uniões de Freguesia

A CDU – Coligação Democrática, PCP-PEV, anuncia mais três candidaturas, desta vez nas Uniões de Freguesias de Famalicão e Calendário, Antas e Abade Vermoim, e Carreira e Bente.

Para a sede de concelho o candidato é Joaquim Costa, que defende a instalação de um Pavilhão Multiusos junto à Escola Dr. Nuno Simões, bem como a implantação neste local de um novo edifício que inclua os serviços administrativos da Junta de Freguesia e outras valências de carácter social, designadamente Centro de Dia e Parque Infantil.

Por outro lado, e no que concerne à situação social deprimente, defende a criação de estruturas habitacionais dignas a par de valências de apoio às famílias vulneráveis, como são o caso das que residem no Lugar de Pelhe, Meães e Bairro da Cal mas também na zona de Mões/Santo Adrião.

A recuperação do Rio Pelhe, com o alargamento do seu caudal a partir do Lugar do Longo, a construção nesta zona de uma Praia Fluvial e de uma Ciclovía desde o Parque da Devesa até Lousado, são outras grandes obras que irá tenazmente defender com

a sua equipa para melhorar o futuro de calendarenses e famalicenses.

Em Antas e Abade Vermoim o candidato é José Maria Sampaio. O arranjo arranjo da estrada que liga o lugar de Vilar até à Igreja, que se encontra muito danificada, e a ligação de todo o saneamento da zona da Feira ao colector principal instalado no Rio Pelhe, são algumas das suas prioridades.

A defesa dos interesses do moradores do Edifício das Lameiras, designadamente quanto às situações de grande carência económica e social, ao seu bem estar, à melhoria das condições do Lar e Centro de Dia ali existente, são também referidos pelo candidato como prioridades. O candidato ecologista defende ainda a preservação do património existente, como são o caso da referida Ponte Romana sobre o Rio Pelhe, bem como do Mosteiro de Antas a par do incremento de actividades desportivas e culturais, tanto no Parque da Devesa como através das associações de ambas as freguesias, cujo retorno se baterá por defender.

Luís Ribeiro é a proposta para a União de Freguesias



de Carreira e Bente. Para o cabeça de lista a dotação de toda a freguesia de saneamento, a instalação de passeios pedonais nas vias de maior tráfego automóvel; a instalação de equipamentos de apoio à terceira idade e à infância; a regulação da postura de trânsito nas vias de largura reduzida; e a manutenção do contacto estreito com as populações, para melhor servir os seus interesses, são as suas grande prioridades.

GRUPO DE EMPRESAS DO RAMO IMOBILIÁRIO

(GESTÃO CONDOMÍNIOS, MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA E SERVIÇOS)

CONTRATA: COLABORADORES DE MANUTENÇÃO E LIMPEZA

Descrição de Funções:
Trabalhos de Manutenção Geral e Limpeza em edifícios e clientes externos.

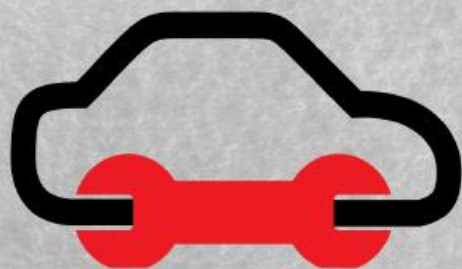
Requisitos:

- Carta de condução;
- Mínimo 9º Ano;
- Com experiência na função no mínimo de 1 ano;
- Dinamismo, Proatividade, Organização e forte sentido de responsabilidade;
- Boas competências de comunicação e de relacionamento interpessoal;
- Capacidade de resistência ao stress;
- Residência em Vila Nova Famalicão ou arredores (de preferência).

Enviar candidaturas com CV para geral@domigest.com

Empresa: Domigest - Telefone: 252 312 309.

Morada: Av. Marechal Humberto Delgado, nr.º 200 R/C, 4760-012 V. N. Famalicão



Peças França

tel./fax - 252 956 360 (Ex Oficina Fonseca).



PEÇAS USADAS
SERVIÇO DE PNEUS
MECÂNICA GERAL AUTO

Rua Alves Roçadas, n.º 161/169 - 4760-118 V. N. F. | e-mail: pecasfranca@sapo.pt

PS: Bruno Cunha é rosto da mudança para mudar Vermoim

Bruno Cunha é o cabeça de lista do PS em Vermoim. O candidato, eleito à Assembleia de Freguesia, diz-se conhecer dos problemas da freguesia. Para Nuno Sá, que marcou presença na apresentação pública no passado sábado, este é "um candidato de excelência".

Bruno Carvalho, que se opõe como alternativa à coligação numa altura em que o atual autarca está de saída, recebeu o apoio do candidato à Câmara, para quem o engenheiro civil tem todas as condições para "vencer e ser o próximo presidente da Junta de Freguesia de Vermoim". "Temos aqui uma sala cheia e sente-se um espírito alegre e familiar, que com toda a certeza nos vai levar longe nestas autárquicas", destacou Nuno Sá, que teve a seu lado Rui Faria, em representação do PS de Famalicão, e Márcia Nunes, presidente da Juventude Socialista, entre outross candidatos às juntas de freguesia



famalicenses.

Como exemplo dos projetos que pretende concretizar em Vermoim, Bruno Cunha anunciou o compromisso de ampliar a Casa Associativa e requalificar e ampliar a sede da Junta de Freguesia. Um projeto ainda em aberto. "Contamos com a contribuição de todos. Queremos ouvir as pessoas e tomar a melhor decisão para a freguesia", observou o candidato.

Bruno Cunha mostrou-se confiante na vitória socialista, tanto na Junta como na Câ-

mara Municipal, tecendo rasgados elogios ao candidato Nuno Sá, de quem se confessa "admirador pelo seu trabalho em prol do concelho": "Nuno Sá conhece muito bem as reais necessidades de Famalicão e das suas freguesias e que sei ir olhar para Vermoim e abraçar os nossos projetos como seus, que vai trabalhar desde a primeira hora para cumprir com os seus e nossos compromissos", disse.

JS de Famalicão no II Encontro de Concelhias socialistas do Norte

Decorreu no passado sábado o II Encontro de Concelhias da JS do Norte bem como a sessão regional do Norte de discussão do Manifesto Eleitoral Autárquico da JS a nível nacional. Esta sessão de trabalhos decorreu em Vila Nova de Cerveira e contou com a presença da JS Famalicão de Ana Catarina Mendes, secretária geral Adjunta do PS, de Luís Soares, presidente da Associação Nacional de Jovens Autarcas Socialistas, bem como dos anfitriões da iniciativa Carlota Borges, presidente da Federação Distrital da JS Alto Minho e de Joaquim Barroso, Presidente da Concelhia de Vila Nova de Cerveira da JS.

No âmbito do Encontro de Concelhias debateu-se o Despovoamento na Região Norte com o professor catedrático e presidente da Associação Portuguesa de Geógrafos, José Rio Fernandes. Neste tema tomamos conhecimento sobre a visão de um Geógrafo sobre o despovoamento e a relação interior/litoral entre muitos outros assuntos da área.

No segundo tempo desta iniciativa e já



com a presença de Ivan Gonçalves, secretário geral da JS, e de Miguel Alves, presidente da Federação Distrital de Viana do Castelo do PS, foram debatidas propostas para a realização do manifesto autárquico nacional da JS, avaliando problemas existentes e propondo medidas concretas para a eliminação dos mesmos.

A JS Famalicão "mais uma vez não se alheou do debate e da participação regressando ao Nosso Concelho com ideias novas e com a consciencialização que existem muitos problemas a resolver na sociedade mas também que a JS está preparada para os combater".

Natação: Famalicão com 9 medalhas de ouro e 5 Recordes Nacionais

As piscinas de Famalicão acolheram, de 7 a 9 de julho, os Campeonatos Nacionais de Masters, prova que contou com 438 atletas masculinos e 253 femininos, em representação de 66 Clubes nacionais, dois clubes espanhóis e um da Alemanha.

O Grupo Desportivo de Natação de Famalicão (GD NF) participou com cinco atletas, nomeadamente o Pedro

Junqueira, o Luís Vaz, o Diogo Carneiro, Ricardo Silva e o Adriano Niz. Este sagrou-se campeão nacional em 6 provas (200E, 400E, 100B, 50M, 200M e 200B) e obteve 5 Records Nacionais (200E, 400E, 200M, 200B e 50 M); Luís Vaz sagrou-se campeão nacional nas provas de 50 Livres, 100 Livres e 200 Livres, conquistando a medalha de prata aos 400 Livres; e Diogo Carneiro, Ricardo Silva

e Pedro Junqueira obtiveram boas marcas que geram motivação para dar continuidade ao desenvolvimento da modalidade.

De realçar que Adriano Niz está a preparar os Campeonatos do Mundo de Masters a realizar em Budapeste, na Hungria, de 13 a 20 de Agosto, nos quais irá uma vez mais tentar trazer títulos internacionais para Famalicão.

Crianças da "Gerações" brincam e aprendem na praia da Apúia

A Associação Gerações deslocou-se com "armas e bagagens" para a praia da Apúia, em Esposende, apostando para, num outro ambiente e noutro enquadramento espacial e paisagístico, desenvolver as suas atividades de verão.

Caminhadas junto ao mar, recolha de conchas e de mexilhões, observação de estrelas do mar, brincadeiras e jogos didáticos no pinhal e atividades intergeracionais têm preenchido os dias das crianças da creche, do jardim de infância, do centro educativo e de muitos membros do clube sénior que quiseram também associar-se a este projeto.

A nova rotina implica que crianças e seniores partam cedo pela manhã na direção da estância balnear, "mas têm sido dias vividos com muito entusiasmo e alegria, com o aproveitamento de todas as potencialidades do espaço, em termos de aprendizagem e de formação dos utentes da instituição", garante a Gerações e nota de imprensa.

As questões colocadas aos técnicos e acompanhantes das crianças são uma constante do dia a dia, acrescenta, "todos querendo saber porque é que o mar tem



ondas, porque é que a água do mar é salgada, porque é que os pés se enterram na areia, porque é que há animais que habitam no mar e não habitam na terra e quais as transformações que se operam no seu corpo, para que possam viver sempre na água", são temas sempre presentes nas longas caminhadas junto ao mar. Segundo a instituição, "na idade dos "porquês", os dias em ambiente de praia são um "despertador" das crianças para novas abordagens no seu processo de crescimento e de desenvolvimento multidimensional".

Nas atividades desenvolvidas no pinhal que rodeia a "colónia de férias" do Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Braga, onde as crianças da Gera-

ções almoçam e descansam depois do "fresim" da praia, os seniores do Clube Sénior da Associação Gerações têm tido um papel determinante, com o desenvolvimento de atividades e a realização de jogos tradicionais que seduzem sempre os mais pequenos. Sendo a intergeracionalidade um dos "pilares" do trabalho e da atuação da Associação Gerações, todos os momentos e todos os espaços são aproveitados para o seu desenvolvimento e fortalecimento.

O "regresso a casa" acontece todos os dias ao fim da tarde, "sempre com o mesmo entusiasmo porque, no dia seguinte, todos sabem que vão brincar e aprender de novo com o sol, a areia, o mar e as suas conchinhas", conclui a Gerações.



CENTRO DE INGLÊS DE FAMALICÃO O SEU MELHOR INVESTIMENTO!

CURSOS PARA CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS
PROFESSORES INGLESES QUALIFICADOS
EXAMES DA UNIVERSIDADE DE CAMBRIDGE (FCE, CAE)
CURSOS PARA O SETOR EMPRESARIAL
CURSOS DE ALEMÃO (professora nativa qualificada)

JULHO
JOIA DE INSCRIÇÃO
GRÁTIS

VENHA CONHECER-NOS: Rua S. João de Deus, Ed. dos Correios, n.º 116 - 4.º Dto

TLF/FAX : 252 374 233 | TLM.: 926 449 681/8 | E-mail: centroinglesfam@gmail.com / facebook.com/fameli.pt / <http://fameli.pt>

RECONHECIDO PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Seis jovens do Agrupamento de Gondifelos na Roménia com a YUPI

Seis jovens com idades compreendidas entre os 13 e os 16 anos, do Agrupamento de Escolas de Gondifelos, tiveram a sua primeira experiência internacional, de 28 de Junho a 4 de Julho, participando num intercâmbio internacional na Roménia. A iniciativa, promovida pela YUPI, realizou-se ao abrigo do projeto "School of Active Citizens".

Os jovens das oito escolas e associações juvenis dos quatro países distintos envolvidos neste projeto (Portugal, Roménia, Eslováquia e Polónia), trabalharam no tema: "Democracia e participação Activa" que foi desenvolvido ao longo do ano letivo, reunindo seis jovens de cada país, um professor e um animador perfazendo um total de quase 40 participantes.

Os jovens partilharam experiências das atividades a nível local (como o Parlamento de Jovens e o Orçamento Participativo Escolar), fizeram uma visita guiada ao Parlamento Romeno (o segundo maior edifício no mundo a seguir ao Pentágono), desenvolveram atividades ao ar livre e simularam o processo legislativo na Roménia. Recebidos pelo vice-



presidente da Câmara Municipal de Brasov puderam conhecer a sua visão da participação juvenil neste concelho especialmente através da partilha de tomadas de decisão a partir de alguns meios como o facebook.

O projeto "School of Active Citizens" é uma parceria estratégica entre setores de educação apoiado pelo Programa Erasmus + Educação e Formação e tem como objetivo trabalhar a cooperação entre educação formal e não formal para um desenvolvimento mais integrado dos jovens e espaços educativos mais democráticos, providenciando novas ferramentas de ensino e de aprendizagem. Este projeto conta com a realização de atividades locais e internacionais tais com a for-

mação internacional de professores interâmbios de alunos e reuniões de coordenação até agosto de 2019.

Lousado: Casa do Povo promove 11.º Concurso de Pesca de Rio

A Casa do Povo de Lousado organiza o seu 11.º Concurso de Pesca de Rio, no próximo dia 22 de Julho.

O local da prova é o habitual, no Rio Ave, em Santo Tirso. As inscrições deverão ser feitas para os telemóveis 916 057 133 ou 917 298 599 e são limitadas. Há prémios até ao

15.º classificado individual. No final, existe o tradicional e esperado Convívio final na Casa do Povo de Lousado com jantar e entrega de prémios às 19:30 horas.

A Casa do Povo agradece o apoio das entidades públicas e privadas, que permitem a contínua movimentação desta instituição.

Academia Gindança promove espetáculo de fim de ano e distingue atletas

A Academia Gindança promove, no próximo dia 16, na Casa das Artes, o seu espetáculo de final de ano. A iniciativa tem início marcado para as 18 horas.

No final do espectáculo haverá uma cerimónia de entrega dos prémios de Mérito Desportivo 2016/2017 Academia Gindança a

todos os atletas que se destacaram este último ano, com a presença de representante do Município de Famalicão. Para a Academia Gindança esta é uma forma de reconhecer publicamente o mérito desportivo dos nossos atletas alcançado neste último ano".

Adultos festejam conclusão do ensino básico

A turma EFA (Educação e Formação de Adultos) B1, que decorreu na escola do 1.º ciclo de Fontelo, concluiu o seu percurso escolar, correspondente ao 4.º ano do ensino básico.

Os formandos organizaram conjuntamente com a sua professora, Magda Padrão, uma festa com amostras de trabalhos artesanais (carteiras, fraldas pintadas à mão, cadernos personalizados, entre outros) e atividades que realizaram no curso com o tema: "Vamos dar cor à nossa Escola", incluindo um mural com frases alusivas ao racismo e preconceito. Foi feita ainda, uma pequena horta biológica que foi realizada com o reaproveitamento de materiais (pneus) e que contou com a cooperação de Marisa Moreira, da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

Este evento contou com a presença de Leonel Rocha, vereador da Educação, Helena Pereira, diretora do Agrupamento de Escolas D. Sancho I, Cláudia Costa, coordenadora



do Centro Qualifica, e de outros técnicos e familiares que apoiaram estes formandos no decorrer deste período e que festejaram o culminar de uma etapa de trabalho, dedicação e satisfação pessoal.




JULHO

OFERTA FORMATIVA

EMPREGADOS DESEMPREGADOS

FORMAÇÃO 100% FINANCIADA

DIREITO A SUBSÍDIO DE ALIMENTAÇÃO

BOLSA DE FORMAÇÃO (SOB CONSULTA)

HORÁRIO LABORAL E POS-LABORAL



INFORMÁTICA
NOÇÕES BÁSICAS

50H

Início 10 de Julho

SEGUNDAS E QUARTAS



AMBIENTE, SEGURANÇA,
HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO
CONCEITOS BÁSICOS

25H

Início 11 de Julho

TERÇAS E QUINTAS



CONDUÇÃO E MANOBRAS DE
EQUIPAMENTOS DE CARGA E
DESCARGA

25H

Início 18 de Julho

TERÇAS E QUINTAS



GESTÃO DE STRESS E
GESTÃO DE CONFLITOS

25H

Início 24 de Julho

SEGUNDAS E QUARTAS

LOCAL DE INSCRIÇÃO

Pólo de Formação SEMET

Rua de D.Fernando II, nº 71 - 1.º andar
Edifício Minho, 4760-138
Vila Nova de Famalicão

COORDENADORA

 Ana Gomes
 ana.gomes@semet.pt
 969 061 190
 www.semet.pt

Cofinanciado por:











Benjamim da Costa Fonseca

7.º Aniversário de Falecimento

A Família vem, por este meio, comunicar que no próximo dia 15 de Julho (sábado), pelas 17:30 horas, na Igreja Paroquial de Vilarinho das Cambas, celebra-se uma missa pela alma do seu ente querido na passagem do 7.º Aniversário de falecimento.

A Família

Nas comemorações das Bodas de Ouro sacerdotais de D. Jorge Ortiga

Brufe inaugurou memorial de homenagem ao sacerdócio

No dia em que assinalou as Bodas de Ouro sacerdotais, D. Jorge Ortiga, Arcebispo de Braga esteve na terra natal, Brufe. Foi assim que, no passado domingo, o membro do clero de associou às celebrações do 60.º e 55.º aniversário de sacerdócio dos também párocos brufenses Horácio e Raul Moreira, respetivamente, seladas na história local com a inauguração de um memorial de homenagem aos sacerdotes natu-rais da freguesia.

A escultura, que resulta de uma iniciativa promovida pela paróquia e pela comunidade de Brufe com o apoio da autarquia famalicense, é da autoria do artista português

Rogério Timóteo e traduz, conforme explicou o Padre Francisco Carvalho, da Paróquia de Santo Adrião, "o dom que se recebe e a vida que se partilha, com a entrega à missão sacerdotal".

Um memorial que D. Jorge Ortiga interpreta como sinal de gratidão, mas sobretudo, "como uma interpelação e um alerta permanente para que a comunidade não se esqueça das suas vocações sacerdotais e religiosas".

O momento contou com a presença do presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, que elogiou a forma como estes três ilustres famalicenses sempre colaboraram no desenvolvimento e



Monumento encontra-se junto à igreja paroquial de Brufe

afirmação do concelho. Para o edil, "são um excelente exemplo do bom serviço à comunidade, do trabalho social

e comunitário que as nossas comunidades paroquiais têm feito no concelho".

Campeonato Galego de Ralis/Troféu Top Ten Pirelli-Castrol

Pedro Almeida cumpriu com o pódio

Após um longo interregno, o Troféu Top Ten Pirelli-Castrol regressou ao asfalto "galego" para a quinta ronda do Campeonato Galego de Ralis, com a realização de mais uma edição do Rallye Sur do Condado, na região de Salvaterra de Miño, em Pontevedra. Pedro Almeida e Nuno Almeida levaram o Renault Clio R3 ao terceiro lugar do pódio entre os concorrentes do Troféu Pirelli, alcançando igual posição à geral na categoria reservada às viaturas de duas rodas motrizes.

Depois de completar as dez especiais de classificação e mais de uma centena de quilómetros cronometrados, a dupla famalicense e única equipa portuguesa a alcançar o décimo terceiro lugar à geral, entre cento e

treze equipas admitidas à partida.

Numa prova tradicionalmente muito dura e exigente, essencialmente ao nível dos pisos e agravada com o colar que se fez sentir no dia de sábado, a dupla famalicense esteve em bom nível, imprimindo um ritmo muito forte logo na primeira metade da prova: "Tínhamos como objetivo ro-dar entre os lugares cimeiros, que implicava chegar aos lugares do pódio. Foi isso que fizemos e, mesmo passando por alguns percalços atingimos os nossos objetivos. Foi um duelo muito equilibrado entre os pilotos do Troféu com pneus da marca italiana e, apenas perdemos algum fulgor já na segunda metade da prova, altura em que tivemos um problema com o tirante do acelerador que nos deixava o Clio in-



stável em alguns momentos, optando por assegurar a posição do pódio e cimentar o terceiro lugar", refere o piloto famalicense que contou com o Clio R3 à altura das exigências da pro-va, fazendo total confiança na equipa de assistência, lide-rada pelo António Pereira e Bruno Costa.

A competição enfrenta

agora uma pausa de verão antes do próximo teste que terá lugar no terceiro fim de semana de setembro com a realização do Rali Ribeira Sacra, que terá lugar em Ourense. No entanto, a dupla Pedro Almeida/Mário Almeida marcará presença no Rali de Famalicão, prova que se realiza nos dias 22 e 23 de julho.

PASEC: projeto Underground dá a conhecer novas formas de inclusão inteligente

Teve lugar entre os dias 25 de Junho e 9 de Julho o Campo de Formação Europeu de Jovens Agentes Educativos do projeto Underground, apoiado pelo Programa Erasmus + da União Europeia e integrado na PASEC Underground. Foram mais de 15 dias de trabalho que envolveram mais de 30 jovens, eleitos pelos seus pares pelo seu perfil de liderança e mobilização. Os dias de trabalho tiveram lugar em Itália e depois prosseguiram nos países parceiros (Turquia, Portugal, Itália e Espanha).

O objetivo centrou-se na capacitação dos jovens a-

gentes educativos envolvidos ao nível das novas formas de inclusão inteligentes que permitiram a estes mesmo jovens se emanciparem e serem eleitos para participarem nestas jornadas de trabalho internacionais. O Campo de Formação Europeu teve como nome "Survival Underground – The Real Main Actors". Os principais dias de atividade foram dedicados a exercícios práticos sobre a importância dos estudos de caso. Foi ainda dando ênfase ao estudo de modelos de inclusão inteligente. Seguiram-se trabalhos onde o prato forte foram os jogos de simu-



lação e role playings (dinâmicas de representação de papéis) para teste de soluções pedagógicas para casos reais de jovens em risco. Os restantes dias assentaram numa

incubadora de teste de implementação de um plano de inclusão inteligente tendo por base metodologias participativas orientadas para a Democracia Participativa.

O MAIOR
REVENDEDOR
DA ZONA NORTE
EM PREÇOS DE
PAINEL SANDWICH
RENATO TEIXEIRA



PAINEL SANDWICH

PC/3 PC/4 PC/5

(VÁRIAS MEDIDAS)

COBERTURA

TELHA BEBÉ

FACHADA E RUFOS

917 610 006

965 871 494

Rua da Agra, 127 Avidos

4770-826 V. N. Famalicão

renatotinocosta@sapo.pt

amcomercio.servicos@gmail.com



Manuel Martins faz balanço positivo de 12 anos de governação na Junta de Lousado, e só lamenta não ter podido solucionar problema que se arrasta há anos

Requalificação Lagoncinha não dispensa urgência de travessia alternativa, sublinha o autarca

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Manuel Martins, está há quase 12 anos na presidência da Junta de Freguesia de Lousado. Na hora de sair, por imperativos legais que o impedem de concorrer, sai com a consciência do dever cumprido, e de que a própria população da freguesia sabe reconhecer o salto qualitativo que Lousado deu a vários níveis, da infraestruturação à educação e à rede viária. A meses de concluir o seu último mandato, lamenta não ter conseguido solucionar a questão da requalificação da Ponte da Lagoncinha, património nacional. O acordo que viria viabilizar uma intervenção custeada pelo município, com a necessária anuência da tutela, caiu com a mudança de Governo. Manuel Martins sublinha que é preciso retomar esse processo, para preservar um monumento que está em avançado estado de degradação, e deixa claro que a intervenção a realizar não dispensa a necessidade de reivindicar uma nova travessia.

O Povo Famalicense (PF) – Está na presidência desta Junta de Freguesia há 12 anos, que balanço faz?

Manuel Martins (MM) – É um balanço positivo. Foram 12 anos, a que antecederam quatro em que estive na Junta como tesoureiro, e o balanço só pode ser positivo, porque muita coisa foi feita, algumas das quais as pessoas já esqueceram, com certeza, mas que estão aí, estão feitas, e estão ao serviço da população. Nesta altura em que tenho que sair, por imperativo legal, são as pessoas que me dizem que fui um bom presidente, e isto é sempre bom ouvir, porque vem da população para quem trabalhamos.

PF – A sua chegada à presidência da Junta foi precedida de um período de instabilidade política na freguesia, com um executivo partilhado por várias forças políticas, mas esse período culminou com a sua eleição pela coligação PSD/PP, o que veio alterar o pendur político da freguesia, que há décadas era governada pelo PS. Avaliando esse passado político e essa tensão que viria a abrir caminho à sua eleição, valeu tudo a pena?

MM – Valeu a pena. Não estou arrependido de termos feito um acordo político na altura, porque havia uma divisão entre o MAF (Movimento Agostinho Fernandes), o PS e a coligação PSD/PP. Aquelas eleições deram a volta a Lousado, e penso que a freguesia também não deve estar arrependida de ter votado na coligação. A partir daí vieram muitas obras, e obras que eram prometidas há muitos anos, mas nunca foram concretizadas. Nomeadamente, o Alto do Montezêlo, ou a Casa Mortuária. No primeiro ano em que concorri, e não ganhamos as eleições, nós andamos a auscultar as pessoas, para saber aquilo que para elas era importante, e a Casa Mortuária surgia quase sempre como a obra que o povo queria. Construímo-la, é um projeto algo futurista, mas está aí e é uma realidade ao serviço da população.

Foi feito também mais de 50 por cento do saneamento da freguesia. A zona da Garrida era uma zona sem qualquer saneamento, e foi feito, e como esta muitas outras ruas da freguesia. Lousado foi, aliás, das primeiras freguesias a avançar com investimentos ao nível do saneamento, quando ele arrancou no concelho. Naquela altura as pessoas ainda participavam, até, para ter o saneamento.

Para além disso pavimentamos as ruas principais, que eram todas em paralelo, esburacadas, alagadas, com poças e muitos problemas de águas pluviais, que depois entravam nas casas das pessoas em altura de mais chuvas. Hoje não ouvimos ninguém na freguesia a reclamar por ter a água da rua a entrar-lhe em casa, porque cuidamos de colocar redes de águas pluviais.

PF – Quando chegou à Junta encontrou então um território muito deficitário...

MM – Era uma freguesia muito parada, com pouco brio. Nós passávamos na freguesia e só víamos ervas, porque o paralelo também propicia que haja mais ervas, e só isso dava uma má imagem de Lousado. Alcatroando, e pavimentando as valetas é possível eliminar em grande medida esse cenário.

Havia algumas infraestruturas necessárias, mas havia ou-



tras coisas importantes. Para dar um exemplo do que era a gestão da freguesia, recordo que nós não tínhamos uma Junta de Freguesia a funcionar, verdadeiramente. Eu trabalhei como tesoureiro antes de chegar à presidência, e nessa altura a Junta estava aberta duas horas por dia, às terças e quintas-feiras. Ou seja, não havia, de facto, uma Junta de Freguesia a funcionar. Como é que podíamos desenvolver a freguesia com um órgão de gestão a funcionar desta forma, nem a meio gás. Quando assumimos a Junta ela funcionava no edifício Cardeal Cerejeira, e nós apostamos numa mudança para aqui para a Estação, que era uma zona morta da freguesia. O edifício estava vazio, e através de um protocolo foi possível beneficiarmos deste espaço. Com pouco investimento conseguimos instalar aqui a Junta de Freguesia, e com isso também fazer desta zona uma zona frequentada pela população, e não uma zona marginal, como se estava a tornar.

Quando chegamos à Junta também tínhamos as escolas completamente abandonadas, sem as mínimas condições físicas para os alunos. Arranjamos as duas escolas, concentrando os alunos num edifício e deixando o outro para as associações, que viviam muito para si.

PF – Essa concentração nas escolas também veio trazer mais dinâmica de coletivo, entre o tecido associativo?

MM – Exatamente. Para além disso criamos um diálogo e uma empatia entre todas, ajudando e apoiando as associações. Havia associações que nem sequer falavam com a Junta. Haviam cortes de relações, o que era uma situação completamente absurda. Penso que no primeiro mandato fizemos, de facto, um grande trabalho. E não foi por acaso que ao final do primeiro mandato a coligação PSD/PP teve 81,3 por cento de votação. Isso não aconteceu por acaso.

PF – Daquilo que foi feito, e das suas palavras extrai-se que se fez muito, qual a medida ou obra mais importante para a freguesia?

MM – Mudou muita coisa em Lousado, mas das obras que mais me deu gosto deixar feita foi a remodelação das escolas, o Centro Escolar. Mas para lá das obras, também foi muito importante a própria Câmara Municipal começar a olhar para a freguesia de uma outra forma. Lousado tem empresas muito importantes para o concelho, como a Continental, mas, para além do crescimento da própria multinacional alemã temos um pólo industrial de muito peso. E a Câmara também começou a olhar para isso com outros olhos, e daí os grandes investimentos que foram feitos na rede viária.

O que lamento é que, depois de várias reuniões com a Direção Regional de Cultura, e de termos praticamente tudo acordado para se fazer uma limpeza e arranjo na Ponte da Lagoncinha, tudo mudou e o acordo foi por água abaixo.

PF – Ou seja, havia passos dados...

MM – Havia mais do que passos dados! Havia um acordo! Mas houve legislativas, tudo mudou, e o processo regressou à estaca zero... É com mágoa que não consegui resolver esse problema, em que estava diretamente envolvida a Câmara Municipal, que aliás é quem ia fazer o investimento. Já havia orçamentos, de cerca de 170 e tal mil euros, que implicava desmatização, tapagem de juntas, lavagem, e mudança das pedras do piso no sentido de o normalizar. A tutela limitava-se a autorizar os termos da intervenção do município, mas não saiu do papel...

A ponte está num estado lastimável. Não se consegue lá passar, porque está cheia de buracos. Chegamos a fazer uma monitorização dos carros que lá passavam entre as seis da manhã e as seis da tarde, e contabilizamos 4500 carros.

Mas convém referir que as obras que iam ser realizadas na Lagoncinha não dispensam a necessidade de uma nova ponte.

PF – Ou seja, uma coisa não implica a outra?

MM – Exatamente. Não se pode por de parte a necessidade de uma alternativa, que é real. É preciso fazer uma ponte nova. Veja-se a quantidade de carros que ali passa diariamente, de forma condicionada, o que, para além de degradar aquele que é um monumento, também é causa frequente de conflitos. Portanto, quem vier para cá vai ter que fazer tudo para retomar esse processo, com o apoio da Câmara, não só para arranjar a Lagoncinha como para exigir a construção de uma alternativa.

PF – Alguma coisa que não tenha conseguido concretizar, além disso?

MM – Há, uma outra coisa, que pelos vistos vai finalmente arrancar, e que é a reconversão dos cerca de 800/900 metros de via férrea desativada numa ecopista. Não é um projeto muito caro, porque pouco há a fazer em termos de trabalhos. A freguesia precisa de um espaço onde as pessoas possam caminhar e andar de bicicleta em segurança, e ali é o lugar ideal.

Segundo me disseram na Câmara Municipal parece que, há cerca de um mês, foi ultrapassada a questão da transferência da tutela da via por parte da Refer, pelo que penso que a obra tem condições de avançar no próximo mandato. Uma obra que ainda vai arrancar é a do arranjo do adro da igreja, não na sua totalidade. Refiro-me à parte do adro da igreja propriamente dita. Também há coisas que não são palpáveis mas que também são importantes, como os passeios da freguesia. O convívio com a população é muito importante para ouvirmos aqueles que são os seus anseios e necessidades, para além promover um verdadeiro espírito de comunidade.

PF – Que obras mais vão acontecer até ao final do mandato?

MM – Temos ainda a requalificação da Rua do Bom Sucesso. Neste momento a Rua das Diligências está em curso, fizemos recentemente a Aldeia do Sol. Lousado tinha as ruas praticamente todas em paralelo, e estão quase todas arranjadas. Ainda vamos fazer rede de abastecimento de água no Alto da Peça, que é o último sítio da freguesia onde não existia. A obra vai ser possível através de protocolo com a Indáqua, que é a gestora da rede do lado da Trofa. Terminada esta obra a rede de água fica a cem por cento, e mesmo o saneamento fica quase todo. Diria que fica a 99 por cento, porque falta chegar a casos pontuais.

PF – A meses de sair da Junta, o que gostaria de dizer à população que lhe confiou a freguesia?

MM – Quero agradecer à população, porque foi cooperante, e quero dizer-lhes que dei o meu melhor para que a terra crescesse e se desenvolvesse. Espero que quem venha a seguir mantenha esse mesmo espírito, e que se debata por questões que estão por resolver, como a da Ponte da Lagoncinha. É demasiado urgente arranjá-la e é demasiado urgente fazer a tal alternativa. E pela resolução de outras coisas, que estavam para acontecer neste mandato, mas por falta de acordo também não foi possível. Refiro-me àquelas ruas das imediações do Parque do Souto, que vão para a Continental. Tínhamos um acordo de princípio para resolver o problema destes acessos, com proprietários de terrenos, mas a falta de acordo com um deles invalidou a concretização do projeto. É preciso retomar esse processo também.

KW BUSINESS
KELLERWILLIAMS.

Luís Castro
Consultor Imobiliário

☎ **915 424 900**

✉ luis.castro@kwbusiness.pt 🌐 www.kwportugal.pt



CHAFÉ, VIANA DO CASTELO

V. N. FAMALICÃO



Apartamento T3 com duas frentes na Praia da Amorosa.

Apartamento T3 à entrada da cidade e com vistas fabulosas.

95.000 € KWPT510484

109.000 € KWPT515111

REQUIÃO, V. N. FAMALICÃO

GAVIÃO, V. N. FAMALICÃO



Apartamento T3 em Requião com garagem fechada.

Apartamento T3 em frente à Escola D. Maria II, com garagem fechada.

105.000 € KWPT513539

85.000 € KWPT512146

Casa Intemporal, Mediação Imobiliária, Lda - AMI 7132 - Travessa Marechal Humberto Delgado-Edifício 38, Loja 26 - 4760-012 V. N. Famalicão (junto à GALP)



crianças dos 4 aos 15 anos

semanas

5 dias de actividades artísticas e lúdicas entre as 8h30 e as 18h00. Todas as semanas de quinta para sexta feira - acampamento com jantar e filme com pipocas, peq almoço de sexta incluído. Entrada:

- 1 26 JUN – 30 JUN
- 2 3 JUL – 7 JUL
- 3 10 JUL – 14 JUL
- 4 17 JUL – 21 JUL
- 5 24 JUL – 28 JUL
- 6 31 JUL – 4 AGO
- 7 7 AGO – 11 AGO

- **sem almoço** €90,00 (só lanche de manhã e de tarde)
- **com almoço** €110 (inclui ainda lanche da manhã e da tarde)

Inscrições: geral@acasaaolado.com / 934 841 129 / www.acasaaolado.com

Quinta NOZES de PRATA

gps:
Rua Dr. Francisco Alves, 1058 N 41 o 24' 35.8"
Requião - V. N. de Famalicão W 8 o 29' 32.1

a CENTRO ARTÍSTICO CASAao LADO

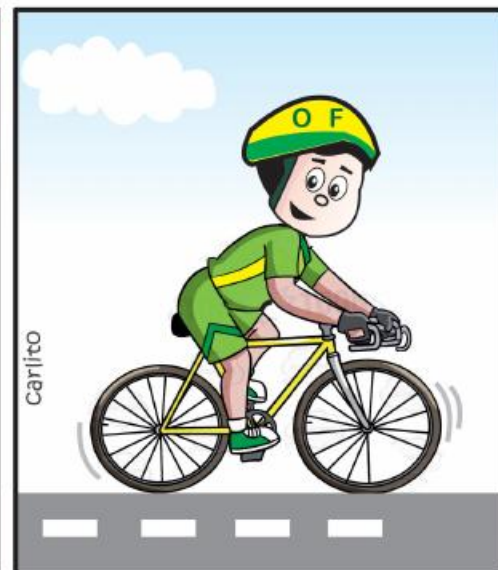
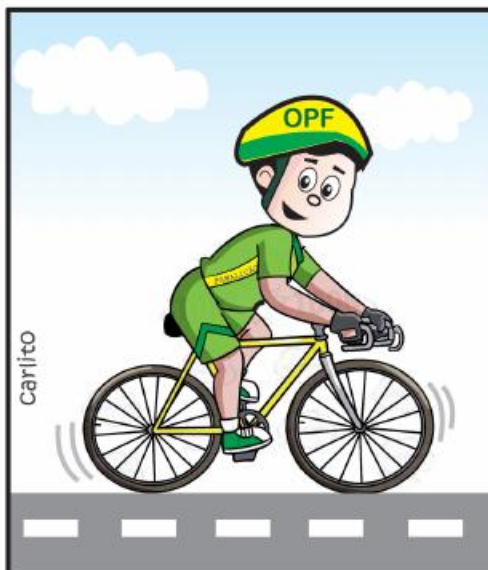
Passatempos

DESCUBRA Pinte todos os quadradinhos com os números 1, 3, 7 e 9 do quadro



2	2	2	2	2	4	6	6	6	6	6	6	6	6	5	5	5	5	5
2	1	1	1	1	4	3	6	7	7	7	7	6	9	9	9	9	5	
2	1	4	4	4	4	3	6	7	6	6	7	6	9	4	4	9	5	
2	1	5	5	5	5	3	6	7	7	7	7	6	9	5	5	9	5	
2	1	5	1	1	5	3	6	7	7	8	8	8	9	9	9	8		
2	1	5	5	1	5	3	6	7	8	7	8	8	9	4	4	9	8	
2	1	1	1	1	5	3	6	7	5	5	7	8	9	4	8	9	8	
5	5	5	5	5	5	6	6	8	8	8	8	8	8	4	4	8	8	8

7 ERROS Ache as 7 diferenças nos desenhos



TIRINHA do Famalico por Carlito facebook:famalico



DuplaNet Soluções Multimídias

Websites Software à Medida Fotografia Marketing Digital

www.duplanet.pt | 933 409 610

Diversos

VENDE-SE

Loja em Calendário c/ pastelaria montada. Boa faturação.
TLM.: 917 553 128

VENDO

T2 com vaga em Oliveira S. Mateus. Bom Preço.
TLM.: 914 904 464

VENDO

Terreno para construção em Avidos c/ 2.300m2.
TLM.: 969 994 181

VENDO

Campo em Gondifelos murado e c/ água de poço e ribeiro.
TLM.: 969 994 181

VENDE-SE

Prensa Hidráulica de uvas.
TLM.: 963 080 520

ARRENDAR-SE

Casa pequena tipo T2+1 c/ quintal dentro da Quinta Vale S. Martinho.
TLM.: 917 175 538

PASSA-SE

SNACK-BAR, pastelaria, pão quente. Bem situado
TLM.: 935 143 665

ALUGA-SE

T1 Centro da cidade, mobilado.
TLM.: 962 779 256

ALUGA-SE

Garagem fechada no centro da cidade.
960 139 551 | 252 106 474

PRECISA-SE

Empregado/a de copa. Só para fins de semana.
TLF.: 252 323 400

PRECISA-SE

Cabeleireira
TLF.: 252 374 112

PRECISA-SE

Empregadas/os p/ fábricas de meias em Mouquim c/ ou s/ experiência.
TLM.: 933 139 914

PRECISA-SE

Funcionários/as para Engomadinha Lavandaria
TLM.: 932 220 020

PRECISA-SE

Empregado/a para restauração e Bar em Part-time na Zona de Joane.
TLM.: 962 371 807

PRECISA-SE

Motorista c/ experiência p/ transportes internacionais. Cargas diretas Portugal - Alemanha - Portugal. Não fazemos grupagens.
TLM.: 962 334 285

PROCURO

Cabeleireira c/ experiência.
TLM.: 917 663 941

HOMEM

Honesto c/ vivenda grande, Zona de Famalicão, deseja conhecer senhora honesta entre os 45 e os 60 anos. Não aceito números privados.
TLM.: 910 922 131

AR CONDICIONADO
EMPRESA CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA
25 ANOS DE ATIVIDADE
ORÇAMENTOS
917 337 391

ADMITE-SE

Projectista de máquinas

- Experiência em projecto de máquinas;
- Experiência em Soliwords e Autocad;
- Conhecimento de processos de fabrico;
- Conhecimento de planeamento e gestão da produção;
- Sentido de responsabilidade;
- Capacidade de trabalho em equipa.

Enviar Curriculum para:

paulo.campos@jmclaudrystems.com

Empresa Comércio e Serviços

Admite para vários Cargos M/F

Salário Fixo + Incentivos

Famalicão/Braga/Santo Tirso

Trofa/Guimarães/Fafe

Contactos: 252 314 145/ 912 193 387



ESCAPNORTE ESCAPES E ACESSÓRIOS DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS

CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

CONTRATAMOS

Empresa portuguesa há 30 anos no sector metalúrgico/metalomecânico.

- SERRALHEIRO
- Escolaridade mínima 9º ano
- Com experiência mínima de 3 anos

Se procuras uma função que te desafie cada dia e um ambiente de trabalho onde és valorizado e podes crescer e ser recompensado pelo teu trabalho.

ENVIA-NOS A TUA CANDIDATURA!

ALÉM DO SALÁRIO, DISPOMOS DE:

- PRÉMIO DE PRODUTIVIDADE
- FORMAÇÃO PROFISSIONAL
- CANTINA PRÓPRIA

Resposta: Apartado 5012 | 4760-648 LOUSADO

Telefone: 252490020 | Fax: 252490029

Email: cmw@cmw.pt

PARA VENDA - 969 010 914 MORADIAS TERRENOS

Carreira - Nova T3

Germinada c/suite=90.000€

Fojo - Lote 15

Para moradia germinada 16.000€

Landim- T6 - 800m2

Terreno 2.000m2: sala cinema + discoteca+ piscina... = 480.000€

Landim- 1.200m2 Perto A7

Para 1 até 5 moradias=72.000€

Morada - 500m do Parq. 1.º Maio

R/C - estabelecimento comercial - andar - habitação c/ terraço 90.000€

Cabeçudos - 5.000m2

Junto à Estrada Municipal para construção- 160.000€



A CIMENTEIRA DO LOURO S.A

ADMITE AUXILIARES FABRIS

PARA MARCAÇÃO DE ENTREVISTA;
DEVEM DIRIGIR-SE À EMPRESA NA RUA DA INDÚSTRIA,
Nº41 MEÃES - LOUSADO - VILA NOVA DE FAMALICÃO

E-MAIL DE CONTACTO:
ma@aclweb.pt

A NFI- Nouvelles Fermetures International Lda pretende recrutar administrativo (a) fluente em **ALEMÃO** para entrada imediata.

Requisitos adequados:

- Conhecimentos de informática ao nível da óptica do utilizador;
- Excelente capacidade de resistência ao stress;
- Excelentes competências de organização e método;
- Orientação para o cliente;
- Capacidade de comunicação e bom relacionamento interpessoal;
- Elevado sentido de responsabilidade e rigor;
- Disponibilidade imediata.

Envio de curriculum vitae para:
logisticatrans1808@gmail.com

A NFI- Nouvelles Fermetures International Lda pretende recrutar administrativo (a) fluente em **FRANCÊS** para entrada imediata.

Requisitos adequados:

- Conhecimentos de informática ao nível da óptica do utilizador;
- Excelente capacidade de resistência ao stress;
- Excelentes competências de organização e método;
- Orientação para o cliente;
- Capacidade de comunicação e bom relacionamento interpessoal;
- Elevado sentido de responsabilidade e rigor;
- Disponibilidade imediata.

Envio de curriculum vitae para:
logisticatrans1808@gmail.com

RELAX

RELAX

RELAX

RELAX

RELAX

RELAX



LOIRINHA

Corpo de sereia, oral natural. Adora beijinhos e 69, compelta. 100% bem atendido. Todos os dias das 8 à 1 da manhã.

TLM.: 915 785 033



1.ª VEZ

Na cidade, atrevida e perfeita namoradina. Venha se deliciar com a minha companhia. Todos os dias.

913 417 977



A ESTREAR

Doce morena, lábios sabor de mel, peito XXL, 69 gostoso, O delirante e bom linguado + acessórios.

TLM.: 914 877 586



NOVIDADE PORTUGUESA

Bonita, meiga e carinhosa. Venha conhecer das 10h às 21h.

912 536 655



HELENA

Carinhosinha, pequenos detalhes para satisfazer os teus desejos com prazer e muitos beijos. Todinha só para ti. Até à uma da manhã. Até às 24h.

TLM.: 915 654 526



SUZY

Famalição Olhos verdes, de tirar o folgo. Rosto lindo c/ corpo magro. Seios durinhos para quem preza qualidade e sigilo. Das 8h às 22h.

919 162 044 | 926 598 702



CHINESINHA MESTIÇA

Fruto do desejo magrinha deliciosa safada meiga e carinhosa absoluta na cama puro prazer tudo que procura venha conferir s/ pressas.

910 176 945



OLÁ

A todos os meus amados. Se quiserem uma experiência, não hesites em contactar-me. Realizarei os mais ilusitados desejos. Garganta funda, beijos c/ lingua, massagem relaxante. Você pode fazer festinhas comigo. Prazer assegurado. Apto, discreto, climatizado, com direito a um drink.

TLM.: 918 069 595



BELA MAGRINHA

Toda sexy, peito grande, peludinha, oral, 69 e mi... 100% meiguinha. Tudo s/ pressas.

918 081 000



FOTO REAL

VIVIANE

Atendimento de fino trato, com oral, 69, caricias e as posições que gostares. DVD erótico e ambiente de luxo. Não atendo números privados e fixos.

TLM.: 913 441 183



DARA

Linda, momentos inesquecíveis, ambiente sedutor faço deslocções a hotel e motel massagens e acessórios

TLM.: 915 104 229



FERNANDA

ousada e safada adoro vibrador todas as posicoes pinguinhos de mel

TLM.: 915 637 044



PORTUGUESA

Sex bem constituída, carente, meiga, adora um bom sexo, deixo mexer, 69 mi.... bem nas calminhas. Puro prazer.

TLM.: 964 581 401



ADMIRÁVEL LAURA

Furacão de mulher, pele macia, cara linda. Completinha, 5 estrelas. Rabinho guloso, grelo avantajado, mamas grandes e naturais, anal delirante. Massagem em marquesa. Seg a Sábado das 9h às 19h. Aluga-se quartos.

TLM.: 915 275 958



MULHER LINDA

Loira que adora levar por trás c/ mamas enormes, faço todo o serviço. Vaginal mordedor, 69, mi...., oral gostoso. Tudo para te deixar à vontade.

Prove o que é bom!

TLM.: 912 372 071



PORTUGUESA

Seios fabulosos, dedicada, meiga e carinhosa. Apartamento privado e discreto.

911 700 391



PORTUGUESA

50tona, recebe alguns cavalheiros de seg. a sábado das 10h às 18h.

TLM.: 911 870 855

HOMEM VERSÁTIL

Atende homens, senhoras e casais

TLM.: 910 434 140



A BELA UCRANIANA

Loira, meiga, faz convívio, completa + massagens + acessórios. Das 9h às 24h.

TLM.: 917 993 562



SENHORA SÓ

Muito meiguinha, várias posições. Tudo gostoso. Atendo nas calminhas.

TLM.: 910 634 363

PORTUGUESA

Meiga e carinhosa

TLM.: 914 481 098



LOIRA

Sexy, elegante, magra, oral natural. Muitos miminhos, completa. Atende todos os dias das 8h à 1 da manhã.

916 588 266



FAMALICÃO

Bela jovem, toda magrinha peito XL, 69, min... completa, tudo nas calmas

911 158 272

ANUNCIE NO NOSSO SITE!
MAIS INFORMAÇÕES EM
WWW.OPOVOFAMALICENSE.COM

O Povo Famalicense
 15.000 EXEMPLARES

VISITE O FACEBOOK DO JORNAL
facebook/opovofamalicensefamalicao

Consulte mais imóveis em: www.kwportugal.pt
ou visite-nos na Avenida Marechal Humberto Delgado (junto à Galp)

Excelente Moradia T7



Ronfe, Guimarães
269.000 € / KWPT513820

Deolinda Silva
Tel. 925 004 910



Moradia T3 em Esmeriz



Esmeriz, V. N. Famalicão
137.500 € / KWPT514277

Diana Araújo
Tel. 927 989 010



Moradia T5 de Luxo com Piscina



Santa Cristina, Santo Tirso
350.000 € / KWPT513144

Emanuel Martins
Tel. 933 110 424



Moradia T2



Calendário, V. N. Famalicão
100.000 € / KWPT511162

Feliciano Domingues
Tel. 915 883 481



Apartamento T4 em Vermoim



Vermoim, V. N. Famalicão
95.000 € / KWPT510116

Luis Castro
Tel. 915 424 900



Moradia T3 em Esmeriz



Esmeriz, V. N. Famalicão
185.000 € / KWPT511622

Miguel Tavares
Tel. 913 506 843



Moradia T3 em Mogege



Mogege, V. N. Famalicão
169.900 € / KWPT508983

Nelson Mendes
Tel. 911 026 476



T2 Duplex em Vila das Aves



Aves, Santo Tirso
72.000 € / KWPT514933

Paulo Costa
Tel. 918 625 925



Moradia Térrea



Riba de Ave, V. N. Famalicão
142.500 € / KWPT512314

Pedro Araújo
Tel. 925 953 462

